



MISSÃO A CUMPRIR

Guias de Leitura

Educação Moral e Religiosa Católica

Com apoio de:



Secretariado Nacional da Educação Cristã

MISSÃO A CUMPRIR

Guia de Leitura

Educação Moral e Religiosa Católica
1.º Ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico

MISSÃO A CUMPRIR

GUIA DE LEITURA

Educação Moral e Religiosa Católica

1.º Ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Unidade Letiva 1 – Ter um Coração Bondoso

Enquadramento Curricular

Esta proposta articula-se com a Unidade Letiva «Ter um Coração Bondoso», que pretende ajudar os alunos a identificar situações em que a vida é bela e boa, valorizar as relações de amizade, reconhecer comportamentos de bondade e compreender que cuidar uns dos outros torna a vida mais feliz. As Aprendizagens Essenciais do 1.º ano preveem que os alunos fiquem capazes de prestar ajuda a quem mais precisa, seguindo o exemplo de Jesus.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Os primeiros capítulos da obra constituem um excelente ponto de partida para refletir sobre o acolhimento, a amizade e a importância de cuidar de quem se sente sozinho ou diferente.

A chegada do Tó e da Benedita a uma nova escola permite às crianças compreenderem os sentimentos associados à mudança, à insegurança e à necessidade de serem acolhidas pelos colegas. A atitude persistente da Bruna evidencia que a bondade implica atenção, escuta e disponibilidade para ajudar os outros.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo I – Dois alunos novos

Capítulo II – No recreio

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar situações em que a vida é bela e boa;
- Valorizar as relações de amizade com os outros;
- Indicar comportamentos que revelam bondade na relação interpessoal;
- Compreender que cuidar uns dos outros faz a vida melhor;
- Prestar ajuda a quem mais precisa, como Jesus.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Reconheçam a importância de acolher quem chega de novo;
- Desenvolvam atitudes de amizade e entreatajuda;
- Identifiquem comportamentos que promovem a felicidade comum;

- Descubram que cada pessoa possui necessidades e capacidades próprias;
- Relacionem a bondade e o cuidado pelos outros com o exemplo de Jesus.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- Como nos sentimos quando chegamos a um lugar novo?
- O que podemos fazer para acolher um novo colega?
- O que significa ser bondoso?
- Como podemos ajudar alguém que está triste ou sozinho?
- Quem nos ajuda quando precisamos?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Quem acolhe o Tó e a Benedita;
- Quem demonstra atitudes de amizade;
- Quais os comportamentos que magoam os outros;
- Como a Bruna tenta ajudar o colega;
- O que significa cuidar de alguém.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Porque é que o Tó e a Benedita queriam ficar juntos?
- Como se sentiram quando chegaram à nova escola?
- A atitude do Júlio foi bondosa? Porquê?
- O que fez a Bruna para ajudar os novos colegas?
- Como podemos ajudar alguém que se sente sozinho?
- O que podemos fazer para que todos se sintam felizes na nossa turma?

Missão C+

«Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.»

(João 13, 34)

Jesus acolhia todas as pessoas, especialmente aquelas que estavam doentes, sozinhas ou excluídas. Ensinou-nos a amar o próximo e a cuidar uns dos outros.

Seguindo o seu exemplo, os cristãos são chamados a construir relações de amizade, de respeito e de solidariedade. Assim fez a Bruna com o Tó.

Atividades Pedagógicas

A Árvore da Bondade

Cada aluno escreve ou desenha uma ação bondosa que pode realizar na escola. As folhas são colocadas numa árvore construída coletivamente e exposta na sala.

O Nosso Novo Amigo

Em pares, os alunos entrevistam-se mutuamente. Depois, cada um apresenta o colega à turma, partilhando os seus gostos e interesses, para que todos se conheçam melhor e se sintam acolhidos.

Puzzle da Amizade

Distribuir uma peça de puzzle a cada criança que irá decorar com um valor ou atitude que ajuda a construir uma turma mais amiga e acolhedora, onde se destacam valores como a amizade, o respeito, a partilha, o diálogo, a alegria, a escuta ou a ajuda. No final, todas as peças formam um grande painel coletivo.

O Mural “A Nossa Missão a Cumprir”

Cada aluno representa, através de um desenho ou de uma frase simples, uma pequena missão para tornar a escola mais feliz e acolhedora.

Compromisso da Semana

Esta semana vou aproximar-me de alguém que esteja sozinho e convidá-lo para brincar comigo.

Unidade Letiva 2 – Jesus Nasceu

Enquadramento Curricular

Esta Unidade Letiva «Jesus Nasceu» pretende ajudar os alunos a conhecer o relato do nascimento de Jesus, identificar os símbolos e tradições do Natal e reconhecer que Jesus nos ensina a ser bondosos e a acolher todas as pessoas.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Embora a temática do Natal não constitua o centro da narrativa, os capítulos finais da obra permitem explorar valores profundamente associados à mensagem cristã do Natal: o acolhimento, a partilha, a amizade, a fraternidade e a valorização dos dons de cada pessoa.

A participação do Tó na festa de Natal da escola representa um momento de superação e de inclusão. Graças ao incentivo e ao apoio dos colegas e dos professores, descobre que os seus talentos podem ser colocados ao serviço da comunidade, tornando-se fonte de reconhecimento e de alegria para todos.

Tal como Jesus veio ao encontro de todas as pessoas, também somos chamados a acolher e a valorizar cada um dos que fazem parte da nossa vida.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo IV – Missão a Cumprir

Capítulo V – Desfecho inesperado

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar os símbolos cristãos do Natal;

- Conhecer, através dos relatos bíblicos, o nascimento de Jesus;
- Descrever tradições de Natal;
- Reconhecer que Jesus nos ensina a ser bondosos.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam o significado cristão do Natal;
- Reconheçam a importância da partilha e do acolhimento;
- Valorizem os talentos e capacidades de cada pessoa;
- Desenvolvam atitudes de bondade e de solidariedade;
- Participem ativamente na construção de uma comunidade escolar inclusiva e fraterna.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que celebramos no Natal?
- Quem nasceu em Belém?
- Quais são os principais símbolos do Natal cristão?
- Como podemos acolher melhor os outros nesta época do ano?
- Que talentos podemos colocar ao serviço da nossa família e da nossa escola?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Como surge a ideia de integrar o Tó na festa de Natal;
- De que forma os colegas o apoiam;
- Os diferentes talentos presentes no grupo;
- A importância do incentivo e da amizade;
- O papel dos adultos na atenção e valorização das capacidades de cada criança.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Porque é importante que todos possam participar na festa de Natal?
- Como se sentiu o Tó quando percebeu que podia contribuir com o seu talento?
- Que talentos existem na nossa turma?
- O que significa colocar os nossos dons ao serviço dos outros?
- Como podemos tornar o Natal mais acolhedor para quem se sente sozinho?
- O que nos ensina Jesus sobre a bondade e a partilha?

Missão C+

«Hoje nasceu-vos um Salvador, que é Cristo Senhor.»

(Lucas 2, 11)

O nascimento de Jesus recorda-nos que Deus veio ao encontro da Humanidade com simplicidade, amor e esperança.

O Natal convida-nos a acolher cada pessoa, a reconhecer os seus dons e a partilhar aquilo que somos e temos. Tal como os colegas ajudam o Tó a descobrir o seu talento, também os cristãos são chamados a ajudar os outros a crescer e a participar plenamente na comunidade.

Atividades Pedagógicas

A Estrela da Bondade

Em estrelas de papel, os alunos registam pequenos gestos de bondade que desejam praticar durante o tempo do Natal. Posteriormente as estrelas podem ser colocadas numa árvore de Natal, utilizadas para decorar a porta da sala ou serem penduradas num móbil na sala de aula.

O Presépio da Turma

Construção coletiva de um presépio, identificando as suas principais figuras e o seu significado cristão.

Festa dos Talentos de Natal

Inspirados pela participação do Tó na festa da escola, os alunos são convidados a partilhar um talento ou uma qualidade pessoal (cantar, desenhar, representar, tocar um instrumento, ler um poema, contar histórias ou ajudar os colegas), reconhecendo que todos os talentos podem ser colocados ao serviço da comunidade e dos outros.

Compromisso da Semana

Neste Natal, vou partilhar os meus talentos e praticar gestos de bondade e entreaajuda, especialmente com quem mais precisa.

Unidade Letiva 3 – Crescer em Família

Enquadramento Curricular

Esta proposta articula-se com a Unidade Letiva «Crescer em Família», que pretende ajudar os alunos a reconhecer a família como espaço de amor, proteção e crescimento, valorizando a colaboração, o respeito e a gratidão entre os seus membros.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

A relação entre o Tó e a Benedita constitui um dos elementos centrais da narrativa. Dois irmãos gémeos enfrentam juntos os desafios da mudança para uma nova escola, apoiando-se mutuamente e demonstrando a importância dos laços familiares.

Ao longo da história, a família surge como um espaço de segurança, carinho, cuidado e encorajamento, permitindo às crianças crescerem e ultrapassarem as dificuldades com confiança.

A obra possibilita, assim, uma reflexão sobre a importância da colaboração, da entreaajuda e da gratidão no contexto familiar.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo I – Dois alunos novos

Capítulo V – Desfecho inesperado

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Perceber a importância da família, tendo como referência a Família de Nazaré;
- Reconhecer que a família, como comunidade de amor, acolhe os mais velhos e mais frágeis;
- Colaborar na vida familiar;

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Valorizem a sua família e as diferentes realidades familiares;
- Reconheçam a importância da ajuda mútua;
- Desenvolvam atitudes de gratidão e respeito;
- Compreendam que todos podem contribuir para o bem-estar da família;
- Descubram que crescer implica assumir pequenas responsabilidades.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que significa fazer parte de uma família?
- Como podemos ajudar os nossos familiares?
- Que tarefas realizamos em casa?
- Porque é importante agradecer aos que cuidam de nós?
- Como demonstramos amor e carinho pela nossa família?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- A relação entre o Tó e a Benedita;
- As atitudes de apoio e proteção entre os irmãos;
- O papel da família na adaptação à nova escola;
- Os momentos em que os personagens colaboram e ajudam os outros;
- A importância do diálogo e da compreensão.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Porque é que o Tó e a Benedita gostavam de permanecer juntos?
- Como se ajudaram mutuamente ao longo da história?
- Quem nos ajuda na nossa família?
- De que forma podemos colaborar mais em casa?
- Porque é importante agradecer aos nossos familiares?
- O que podemos fazer para tornar a nossa família mais feliz?

Missão C+

«Honra o teu pai e a tua mãe.»

(Êxodo 20, 12)

Jesus cresceu no seio da Sagrada Família, aprendendo com Maria e José os valores do amor, da obediência e da partilha.

Também as nossas famílias são lugares privilegiados para aprender a amar, a servir e a cuidar dos outros. Cada membro tem um papel importante e todos podem contribuir para construir um ambiente de alegria, respeito e união.

Atividades Pedagógicas

A Minha Família

Cada aluno desenha a sua família e apresenta aos colegas algo que aprecia particularmente nos seus familiares, tendo como exemplo a Família de Nazaré.

O Coração da Gratidão

Numa cartolina em forma de coração, cada criança escreve ou desenha uma pessoa da sua família a quem gostaria de agradecer e explica porquê. Posteriormente podem oferecer o mesmo coração a essa pessoa como forma de agradecimento.

Eu Também Ajudo

Os alunos identificam pequenas tarefas que já realizam ou que gostariam de começar a fazer em casa para ajudar a família.

A Árvore das Boas Ações em Família

O professor constrói, em cartolina, o tronco e os ramos de uma árvore. Cada aluno leva para casa um recorte de papel em forma de folha de árvore e, ao longo da semana, regista, através de um desenho ou de uma frase simples, uma boa ação que tenha realizado para ajudar ou cuidar da sua família, por exemplo: arrumar os brinquedos; ajudar a pôr a mesa; dar um abraço a alguém que estava triste; ajudar um irmão mais novo; fazer companhia aos avós.

Na aula seguinte, cada criança partilha a sua experiência e coloca a sua folha na árvore coletiva, dando vida à Árvore das Boas Ações em Família.

No final da atividade, promove-se um momento de reflexão, a partir das seguintes perguntas:

- Como nos sentimos quando ajudamos a nossa família?
- Porque é importante colaborar e cuidar uns dos outros?
- Que gestos podemos continuar a praticar em casa para tornar a nossa família mais feliz?

As folhas poderão permanecer expostas na sala ao longo do ano letivo, recordando a importância da colaboração e da gratidão no contexto familiar.

Compromisso da Semana

Esta semana vou ajudar a minha família todos os dias e agradecer o carinho que recebo.

Unidade Letiva 4 – Cuidar da Natureza

Enquadramento Curricular

Esta proposta articula-se com a Unidade Letiva «Cuidar da Natureza», que pretende ajudar os alunos a descobrir a beleza e a diversidade da vida na Terra, reconhecer a Terra como a nossa casa comum, compreender a mensagem cristã de Deus como Criador e promover atitudes de defesa e cuidado pela vida.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Embora não constitua o tema central da narrativa, a obra apresenta uma escola que valoriza o contacto com a natureza e o envolvimento dos alunos em atividades de cuidado e responsabilidade coletiva. No recreio existe uma horta escolar onde os membros do clube Mais Verdura semeiam, plantam, mondam e regam legumes destinados à cantina da escola.

Este exemplo permite trabalhar a importância do cuidado pela criação, da colaboração e da partilha dos frutos da terra, reconhecendo a natureza como um bem comum que todos devemos proteger.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo II – No recreio

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos sejam capazes de:

- Descobrir a beleza e a diversidade da vida na Terra;
- Identificar a Terra como a nossa casa comum;
- Reconhecer Deus, na mensagem cristã, como o Criador;
- Promover atitudes de defesa da vida na Terra.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Reconheçam a natureza como um presente que deve ser cuidado;
- Desenvolvam atitudes de respeito e proteção pelo ambiente;
- Compreendam a importância da colaboração para o bem comum;
- Valorizem os espaços verdes da escola e da comunidade;
- Identifiquem pequenas ações que contribuem para cuidar da criação.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que mais gostamos na natureza?
- Porque precisamos de cuidar das plantas e dos animais?
- Quem criou o mundo, segundo a tradição cristã?
- O que significa dizer que a Terra é a nossa casa comum?
- Como podemos proteger o ambiente na escola e em casa?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Os diferentes espaços da escola descritos na narrativa;
- A existência da horta escolar e das atividades desenvolvidas pelos alunos;
- O trabalho colaborativo necessário para semear, plantar e cuidar dos legumes;
- A relação entre o cuidado pela natureza e o bem-estar da comunidade escolar.

Questões para Diálogo e Reflexão

- O que fazem os alunos do clube Mais Verdura?
- Porque é importante cuidar das plantas e dos espaços verdes?
- O que aconteceria se ninguém tratasse da horta da escola?
- Como podemos ajudar a proteger a natureza no nosso dia-a-dia?
- Porque chamamos à Terra a nossa casa comum?
- Que pequenos gestos podemos fazer para respeitar a criação de Deus?

Missão C+

«Deus viu tudo o que tinha feito: era muito bom.»

(Génesis 1, 31)

Na tradição cristã, Deus criou o mundo e confiou aos seres humanos a missão de cuidar da criação e de a preservar para as gerações futuras.

Tal como os alunos do clube Mais Verdura trabalham juntos para cultivar a horta da escola, também nós somos convidados a cuidar da nossa casa comum com amor e responsabilidade.

Atividades Pedagógicas

A Minha Planta

Cada aluno planta uma semente num pequeno vaso ou recipiente reutilizado e acompanha o seu crescimento ao longo das semanas, assumindo a responsabilidade pelos cuidados necessários.

Guardiões da Casa Comum

A turma elabora um cartaz coletivo de compromissos para proteger o ambiente na escola, como poupar água, separar resíduos ou cuidar dos espaços verdes. Em pequenos grupos, os alunos ilustram cada compromisso e combinam formas de o pôr em prática. O cartaz fica exposto na sala, recordando a responsabilidade de todos no cuidado da Casa Comum.

O Guardião da Criação

Cada aluno escolhe uma missão individual de cuidado pela natureza para realizar em casa, durante uma semana, como cuidar de uma planta, reutilizar materiais ou reduzir o desperdício de água. Regista a experiência através de um desenho ou de uma frase simples. Na aula seguinte, partilha o que fez, as dificuldades que encontrou e o que aprendeu, completando a frase: «Ao cuidar da Criação, descobri que...»

A Horta da Turma

Inspirados pelo clube Mais Verdura, os alunos podem criar uma pequena horta escolar, cultivar ervas aromáticas ou acompanhar o crescimento de algumas plantas, refletindo sobre a importância do trabalho colaborativo e da partilha dos frutos da terra.

Compromisso da Semana

Esta semana vou cuidar melhor da natureza e realizar, todos os dias, um pequeno gesto para proteger a nossa casa comum.

Recursos Complementares de Promoção da Leitura

Os recursos complementares apresentados nesta secção procuram enriquecer a exploração da obra *Missão a Cumprir*, promovendo experiências de aprendizagem significativas, o contacto direto com os criadores da obra e o envolvimento da comunidade educativa.

Encontro com as Autoras

As autoras Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães manifestaram disponibilidade para participar em sessões de promoção da leitura associadas à obra, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio. Estas sessões poderão incluir: Conversas sobre o processo de escrita e criação das personagens; Leitura e exploração de excertos da obra; Espaços de diálogo e esclarecimento de dúvidas dos alunos; Reflexões sobre os valores presentes na narrativa e a sua relação com o quotidiano escolar e familiar.

Encontro com o Ilustrador

O ilustrador Nuno Tavares poderá dinamizar oficinas criativas e sessões de partilha sobre o processo de ilustração do livro, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio, permitindo aos alunos compreender as diferentes etapas da construção visual de uma obra literária. As atividades poderão incluir: Demonstrações do processo criativo e das técnicas utilizadas; Oficinas de desenho e ilustração; Criação de personagens e cenários inspirados na narrativa; Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos; Exposição das ilustrações da obra.

Leituras Encenadas e Expressão Dramática

A obra poderá ser explorada através de leituras expressivas e dramatizações de episódios significativos, favorecendo a compreensão leitora, a comunicação oral e o trabalho colaborativo. Sugere-se a realização de: Leituras dialogadas em sala de aula; Pequenas representações teatrais; Dramatização de momentos-chave da história; Criação de novas cenas ou finais alternativos.

Exposições e Mostras de Trabalhos

Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos poderão integrar exposições escolares, promovendo a valorização das aprendizagens e o envolvimento das famílias e da comunidade. Entre as propostas possíveis incluem-se: Exposição de ilustrações inspiradas na obra; Apresentação das árvores da bondade, da gratidão e das boas ações em família; Mostras de trabalhos sobre a proteção da natureza e a casa comum; Murais coletivos relacionados com as missões e compromissos assumidos pelas turmas.

Bibliotecas Escolares e Semanas da Leitura

A obra *Missão a Cumprir* poderá integrar iniciativas de promoção da leitura dinamizadas pelas bibliotecas escolares, nomeadamente: Semanas da Leitura; Feiras do Livro; Maratonas de leitura;

Concursos de ilustração e escrita criativa; Encontros intergeracionais de leitura; Projetos de articulação entre escola e família.

Celebração do Dia Mundial da Educação Católica

O Dia Mundial da Educação Católica, celebrado na Solenidade da Ascensão do Senhor, constitui uma oportunidade privilegiada para dinamizar atividades em torno da obra, promovendo os valores da amizade, da solidariedade, da responsabilidade e do cuidado da criação. A apresentação pública do livro, encontros com autores ou exposições dos trabalhos dos alunos poderão assumir particular significado nesta data, reforçando a missão educativa das comunidades escolares católicas.

Sugestões de Projetos Interdisciplinares

A exploração da obra pode ainda articular-se com diferentes áreas curriculares, nomeadamente:

Português: leitura orientada, escrita criativa e produção textual;

Educação Artística: ilustração, expressão dramática e música;

Cidadania e Desenvolvimento: inclusão, participação, voluntariado e ambiente;

Estudo do Meio: natureza, comunidade e relações interpessoais;

Educação Moral e Religiosa Católica: valores cristãos, família, acolhimento e cuidado da casa comum.

Nota Final

Os recursos apresentados constituem sugestões flexíveis, passíveis de adaptação às características de cada turma, escola ou comunidade educativa, procurando favorecer uma experiência de leitura participativa, criativa e inspirada pelos valores humanos e cristãos presentes na obra Missão a Cumprir.

Referências Bibliográficas

Bíblia Sagrada (2022). Lisboa: Difusora Bíblica.

Direção-Geral da Educação (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação.

Magalhães, Ana Maria, e Alçada, Isabel (2026). *Missão a Cumprir*. Ilustrações de Nuno Tavares. Loures: Fundação Fé e Cooperação.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2014). *Programa de Educação Moral e Religiosa Católica*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2018). *Aprendizagens Essenciais – Educação Moral e Religiosa Católica – 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (s.d.). *Educris – Plataforma da Educação Cristã*. Disponível em: <https://www.educris.pt>

MISSÃO A CUMPRIR

Guia de Leitura

Educação Moral e Religiosa Católica

2.º Ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico

MISSÃO A CUMPRIR

GUIA DE LEITURA

Educação Moral e Religiosa Católica
2.º Ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Unidade Letiva 1 – Ser Amigo

Enquadramento Curricular

Esta proposta articula-se com a Unidade Letiva «Ser Amigo», que procura ajudar os alunos a compreender o valor da amizade, a reconhecer a diversidade humana, a valorizar a ajuda mútua e a descobrir em Jesus um amigo de todas as pessoas. As Aprendizagens Essenciais preveem que os alunos fiquem capazes de realçar o valor da amizade, compreender que o amigo ajuda a ultrapassar as dificuldades e escolher o Bem.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

A obra *Missão a Cumprir* constitui um excelente recurso para explorar a amizade, a inclusão e o respeito pela diferença. A chegada do Tó e da Benedita a uma nova escola coloca-os perante desafios de adaptação, receios e inseguranças, mas também lhes permite descobrir a importância de encontrar amigos verdadeiros.

A atitude da Bruna demonstra que a amizade implica acolher, escutar, ajudar e respeitar cada pessoa tal como ela é. Ao longo da narrativa, os alunos compreendem que as diferenças não são obstáculos à amizade, mas oportunidades de enriquecimento mútuo.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo I – Dois alunos novos;
Capítulo II – No recreio;
Capítulo IV – *Missão a Cumprir*.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Realçar o valor da amizade;
- Identificar a diversidade: etnia, condição social, género e modos de viver;
- Compreender que o amigo me ajuda a ultrapassar as dificuldades;
- Referir Jesus como Amigo de todas as pessoas;
- Escolher o Bem.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Reconheçam a amizade como um valor essencial para a vida em comunidade;
- Valorizem a diversidade e o respeito pelas diferenças;

- Desenvolvam atitudes de acolhimento e entreaajuda;
- Identifiquem comportamentos que fortalecem as relações de amizade;
- Descubram em Jesus um modelo de amizade, cuidado e serviço aos outros.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que significa ser amigo de alguém?
- Quais são as qualidades de um verdadeiro amigo?
- Como podemos acolher uma pessoa nova na escola?
- Porque é importante respeitar as diferenças?
- Quem são os nossos amigos e porque gostamos deles?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- As dificuldades sentidas pelo Tó e pela Benedita ao chegarem à nova escola;
- As atitudes de acolhimento e rejeição presentes na narrativa;
- O papel da Bruna enquanto amiga e mediadora;
- A forma como a amizade ajuda a superar desafios;
- Os momentos em que os personagens escolhem fazer o Bem.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Como se sentiram o Tó e a Benedita no primeiro dia de aulas?
- O que fez a Bruna para se tornar uma verdadeira amiga?
- Porque é importante respeitar as diferenças entre as pessoas?
- Como podemos ajudar alguém que está sozinho ou triste?
- O que significa escolher o Bem nas nossas ações diárias?
- Que atitudes fortalecem a amizade na nossa turma?

Missão C+

«Já não vos chamo servos, mas amigos.»

(João 15, 15)

Jesus acolhia todas as pessoas e ensinava que o amor e a amizade devem ultrapassar todas as barreiras e diferenças. Chamava amigos aos seus discípulos e colocava o serviço aos outros no centro das relações humanas.

Também nós somos convidados a seguir o seu exemplo, acolhendo quem é diferente, ajudando quem enfrenta dificuldades e escolhendo sempre o Bem nas nossas ações e palavras.

Atividades Pedagógicas

O Mapa das Amizades

Cada aluno desenha ou escreve o nome de pessoas importantes na sua vida e identifica as qualidades que tornam essas relações especiais, construindo um grande mural coletivo da amizade.

O Banco da Amizade

Inspirados em iniciativas existentes em várias escolas, os alunos criam simbolicamente um "Banco da Amizade", um espaço onde qualquer criança pode sentar-se quando precisa de companhia ou de alguém com quem brincar.

Cartas para um Amigo

Cada aluno escreve ou desenha uma mensagem para um colega, destacando qualidades positivas e agradecendo gestos de amizade e ajuda recebidos ao longo do ano.

A Corrente do Bem

A turma constrói uma corrente de papel em que cada elo representa uma boa ação realizada por um aluno. A atividade reforça a ideia de que pequenos gestos de amizade e solidariedade contribuem para construir uma comunidade mais feliz e unida.

Compromisso da Semana

Esta semana vou aproximar-me de alguém que precise de companhia e demonstrar, através das minhas ações, o valor da verdadeira amizade.

Unidade Letiva 2 – A Mãe de Jesus

Enquadramento Curricular

Esta Unidade Letiva «A Mãe de Jesus» procura dar a conhecer Maria e o seu papel na vida de Jesus, reconhecendo nela um exemplo de disponibilidade, cuidado e atenção aos outros. As Aprendizagens Essenciais propõem que os alunos conheçam Maria, observem a sua atitude de serviço e assumam, à sua imagem, o amor ao próximo.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Ao longo da narrativa, diversas figuras adultas revelam uma atitude de cuidado, acolhimento e atenção às necessidades das crianças. Professores, familiares e outros membros da comunidade educativa ajudam o Tó e a Benedita a integrarem-se e a desenvolverem os seus talentos.

Tal como Maria esteve presente na vida de Jesus, acompanhando-o com amor e dedicação, também as pessoas que cuidam das crianças desempenham um papel fundamental no seu crescimento e felicidade.

A obra permite, assim, refletir sobre a importância da presença, da escuta, da ternura e do serviço aos outros.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo I – Dois alunos novos;

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Conhecer Maria e o seu papel na vida de Jesus;
- Observar como Maria é uma pessoa presente e atenta aos outros;
- Expressar, a exemplo de Maria, o amor aos outros.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Conheçam episódios fundamentais da vida de Maria;
- Reconheçam a importância do cuidado e da atenção aos outros;
- Valorizem o papel das pessoas que acompanham o seu crescimento;
- Desenvolvam atitudes de ternura, disponibilidade e serviço;
- Descubram em Maria um modelo de amor e dedicação.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- Quem foi Maria?
- Porque é importante na vida de Jesus?
- Quem cuida de nós no dia-a-dia?
- Como podemos demonstrar amor e atenção pelos outros?
- O que significa estar presente para alguém?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- As pessoas que ajudam o Tó e a Benedita ao longo da história;
- Os gestos de acolhimento e de proteção presentes na narrativa;
- A importância da escuta e da compreensão;
- O papel dos adultos no desenvolvimento das crianças;
- As situações em que os personagens colocam os outros em primeiro lugar.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Quem ajudou o Tó e a Benedita a sentirem-se integrados na nova escola?
- Porque é importante estar atento às necessidades dos outros?
- Quem são as pessoas que mais cuidam de nós?
- Como podemos demonstrar gratidão por esses cuidados?
- O que podemos aprender com o exemplo de Maria?
- Como podemos ser mais presentes e atentos na nossa família e na nossa turma?

Missão C+

«Maria guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração.»

(Lucas 2, 19)

Maria ocupa um lugar especial na vida cristã porque aceitou, com amor e confiança, a missão que Deus lhe confiou. Foi uma mãe atenta, cuidadora e disponível, acompanhando Jesus em todos os momentos da sua vida.

O seu exemplo convida-nos a viver com generosidade, a cuidar dos outros e a colocar o amor e o serviço no centro das nossas relações.

Atividades Pedagógicas

O Coração de Maria

Cada aluno constrói um coração em cartolina onde escreve ou desenha atitudes que associa a Maria: amor, ternura, cuidado, atenção, partilha, disponibilidade e alegria.

O Dado do Cuidado

Os alunos constroem um dado de papel e, em cada uma das seis faces, desenharam ou escrevem um gesto de cuidado: ajudar, escutar, confortar, acompanhar, proteger e partilhar. Depois de construído o dado, cada aluno lança-o e identifica uma ação concreta que poderá realizar, na escola, em casa ou na comunidade, relacionada com o gesto que lhe calhou. Ao longo da semana, os alunos são desafiados a colocar essa ação em prática, partilhando posteriormente com a turma a sua experiência e refletindo sobre a importância de cuidar dos outros.

Flores para Maria

A turma constrói uma flor coletiva, em que cada pétala representa uma qualidade ou um valor presente na vida de Maria e que os alunos desejam imitar.

A Corrente do Cuidado

Cada criança assume, durante a semana, uma pequena missão de atenção aos outros (ajudar um colega, apoiar alguém em casa ou realizar um gesto de carinho) partilhando depois a experiência com a turma.

Compromisso da Semana

Esta semana vou estar mais atento às necessidades dos outros e realizar, todos os dias, um gesto de cuidado e carinho por alguém.

Unidade Letiva 3 – A Páscoa dos Cristãos

Enquadramento Curricular

Nesta Unidade Letiva «A Páscoa dos Cristãos» pretende-se ajudar os alunos a compreender a Páscoa como a festa da Vida, conhecer os últimos acontecimentos da vida de Jesus, reconhecer os símbolos e tradições pascais e descobrir a mensagem de esperança e amor que Jesus anuncia a todas as pessoas.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Ao longo da narrativa, o Tó e a Benedita enfrentam momentos de mudança, insegurança e superação. Com o apoio dos colegas e professores, aprendem a transformar as dificuldades em oportunidades de crescimento e descoberta dos seus talentos.

Tal como a Páscoa celebra a vitória da vida sobre a tristeza e o medo, também a história mostra que a amizade, a esperança e a confiança permitem recomeçar e construir caminhos novos.

A obra convida os alunos a acreditar que, mesmo perante os desafios, é sempre possível encontrar alegria, partilha e renovação.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo III – Um desafio inesperado;

Capítulo IV – Missão a Cumprir;

Capítulo V – Desfecho inesperado.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar a Páscoa como a festa da Vida;
- Descrever os últimos acontecimentos da vida de Jesus;
- Reconhecer os símbolos e tradições da Páscoa;
- Apresentar Jesus como anunciador de uma boa notícia: Deus ama todas as pessoas;
- Promover a alegria e a esperança na vida quotidiana.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam o significado cristão da Páscoa;
- Reconheçam a importância da esperança e do recomeço;
- Identifiquem símbolos e tradições pascais;
- Desenvolvam atitudes de alegria, confiança e solidariedade;
- Descubram que o amor e o bem são mais fortes do que as dificuldades.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que celebramos na Páscoa?
- Porque é a Páscoa chamada a festa da Vida?
- Que tradições pascais existem na nossa família?
- O que significa recomeçar depois de uma dificuldade?
- Como podemos levar esperança aos outros?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Os desafios enfrentados pelo Tó e pelos seus colegas;
- As situações em que os personagens não desistem perante as dificuldades;
- Os momentos de ajuda e entreaajuda;

- As transformações positivas que ocorrem ao longo da história;
- A importância da esperança e da confiança nos outros.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Que desafios tiveram de enfrentar o Tó e a Benedita?
- Como conseguiram ultrapassar esses momentos difíceis?
- O que significa nunca perder a esperança?
- Porque é que a Páscoa é uma festa de alegria?
- Que símbolos da Páscoa conhecemos?
- Como podemos anunciar boas notícias e levar alegria aos outros?

Missão C+

«Eu sou a ressurreição e a vida.»

(João 11, 25)

Para os cristãos, a Páscoa celebra a Ressurreição de Jesus e a vitória da vida, do amor e da esperança.

Jesus mostrou que nenhuma dificuldade é definitiva e que Deus está sempre presente para ajudar as pessoas a recomeçar. Tal como os personagens da história descobrem novas capacidades e novas amizades, também nós somos convidados a crescer, a confiar e a espalhar alegria à nossa volta.

Atividades Pedagógicas

O Jardim da Esperança

Cada aluno cria uma flor de papel. No centro, escreve ou desenha algo que lhe dá esperança; nas pétalas, representa gestos que pode praticar para levar alegria aos outros, como ajudar, escutar ou fazer companhia. As flores são reunidas num mural, formando o Jardim da Esperança da turma.

Os Símbolos da Páscoa

Os alunos pesquisam e apresentam os principais símbolos da Páscoa dos cristãos: a água, o círio, o cântico de "Aleluia" e o cordeiro, explicando o seu significado.

A Caixa das Boas Notícias

Inspirados na Boa Nova anunciada por Jesus, cada criança coloca numa caixa uma notícia feliz ou um gesto positivo vivido durante a semana. No final, a turma partilha essas experiências.

Recomeçar juntos

Os alunos representam, através de desenhos ou pequenas histórias, situações em que conseguiram ultrapassar uma dificuldade com a ajuda dos outros, refletindo sobre a importância da esperança e da amizade.

Compromisso da Semana

Esta semana vou espalhar alegria e esperança, ajudando alguém a superar uma dificuldade ou partilhando uma boa notícia.

Unidade Letiva 4 – Deus é Amor

Enquadramento Curricular

Esta Unidade Letiva «Deus é Amor» pretende ajudar os alunos a identificar manifestações do amor de Deus, reconhecer a importância de praticar o bem, descobrir os talentos que cada pessoa possui e compreender o valor do esforço e do trabalho como formas de amar e servir os outros.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Ao longo da narrativa, os personagens descobrem que cada pessoa possui capacidades únicas que podem ser colocadas ao serviço da comunidade. O Tó aprende a valorizar os seus talentos, os colegas ajudam-se mutuamente e os professores incentivam cada aluno a dar o melhor de si.

A história mostra que o amor se manifesta através da amizade, da dedicação, do esforço e da vontade de contribuir para o bem comum. Tal como Deus ama cada pessoa de forma única, também cada um é chamado a colocar os seus dons ao serviço dos outros.

Capítulos sugeridos para explorar nesta UL:

Capítulo III – Um desafio inesperado;
Capítulo IV – Missão a Cumprir;
Capítulo V – Desfecho inesperado.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar manifestações do Amor de Deus;
- Reconhecer que cada um de nós deve praticar o bem;
- Compreender que todos nós temos “talentos” para partilhar;
- Assumir o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Reconheçam diferentes manifestações do amor no quotidiano;
- Valorizem os seus talentos e os dos outros;
- Desenvolvam atitudes de serviço e solidariedade;
- Compreendam a importância do esforço e da perseverança;
- Descubram que amar também significa trabalhar pelo bem comum.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que significa amar os outros?
- Como demonstramos amor na nossa família e na escola?
- Quais são os nossos talentos?
- Porque é importante esforçarmo-nos para alcançar os nossos objetivos?
- Como podemos utilizar os nossos dons para ajudar os outros?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Os talentos e capacidades de cada personagem;
- As situações em que os colegas colaboram entre si;
- Os momentos em que o esforço conduz a resultados positivos;
- As atitudes de generosidade e partilha;
- O impacto das boas ações na vida da comunidade escolar.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Que talentos descobriu o Tó ao longo da história?
- Como ajudaram os colegas a desenvolver esses talentos?
- Porque é importante esforçarmo-nos perante as dificuldades?
- De que forma podemos colocar os nossos dons ao serviço dos outros?
- O que significa praticar o bem todos os dias?
- Como reconhecemos o amor de Deus na nossa vida?

Missão C+

«Nós amamos porque Deus nos amou primeiro.»

(1 João 4, 19)

A mensagem cristã ensina-nos que Deus é Amor e que cada pessoa recebeu dons e talentos para colocar ao serviço dos outros.

Jesus mostrou, através da sua vida, que amar significa servir, ajudar, partilhar e trabalhar pelo bem comum. Também nós somos convidados a reconhecer os nossos talentos e a utilizá-los para construir comunidades mais felizes, justas e solidárias.

Atividades Pedagógicas

Os Meus Talentos ao Serviço dos Outros

Cada aluno identifica um talento ou qualidade pessoal e reflete sobre a forma como o pode utilizar para ajudar a família, os colegas ou a comunidade. Posteriormente, os alunos partilham as suas reflexões em pares ou em pequenos grupos.

O Mural do Amor em Ação

A turma constrói um mural coletivo onde regista, através de desenhos ou frases simples, gestos de amor, amizade, solidariedade e serviço realizados ao longo das semanas.

A Caixa dos Talentos

Cada criança coloca numa caixa um desenho ou uma pequena descrição de algo que sabe fazer bem, sem indicar o seu nome. À vez, os alunos retiram um registo e tentam descobrir a quem pertence, valorizando as capacidades de cada colega. Depois, a turma propõe uma tarefa ou um pequeno projeto em que possa juntar esses talentos para melhorar a vida da turma ou da escola.

A Missão do Bem

Inspirados pelo título da obra, os alunos escolhem uma pequena missão semanal de cuidado dos outros: ajudar um colega, colaborar numa tarefa familiar, agradecer a alguém ou realizar um gesto de solidariedade. Na aula seguinte, partilham o que fizeram, como se sentiram e o que aprenderam com a experiência.

Compromisso da Semana

Esta semana vou colocar um dos meus talentos ao serviço dos outros e realizar uma ação concreta de amor e solidariedade.

Recursos Complementares de Promoção da Leitura

Os recursos complementares apresentados nesta secção procuram enriquecer a exploração da obra *Missão a Cumprir*, promovendo experiências de aprendizagem significativas, o contacto direto com os criadores da obra e o envolvimento da comunidade educativa.

Encontro com as Autoras

As autoras Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães manifestaram disponibilidade para participar em sessões de promoção da leitura associadas à obra, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio. Estas sessões poderão incluir: Conversas sobre o processo de escrita e criação das personagens; Leitura e exploração de excertos da obra; Espaços de diálogo e esclarecimento de dúvidas dos alunos; Reflexões sobre os valores presentes na narrativa e a sua relação com o quotidiano escolar e familiar.

Encontro com o Ilustrador

O ilustrador Nuno Tavares poderá dinamizar oficinas criativas e sessões de partilha sobre o processo de ilustração do livro, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio, permitindo aos alunos compreender as diferentes etapas da construção visual de uma obra literária. As atividades poderão incluir: Demonstrações do processo criativo e das técnicas utilizadas; Oficinas de desenho e ilustração; Criação de personagens e cenários inspirados na narrativa; Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos; Exposição das ilustrações da obra.

Leituras Encenadas e Expressão Dramática

A obra poderá ser explorada através de leituras expressivas e dramatizações de episódios significativos, favorecendo a compreensão leitora, a comunicação oral e o trabalho colaborativo. Sugere-se a realização de: Leituras dialogadas em sala de aula; Pequenas representações teatrais; Dramatização de momentos-chave da história; Criação de novas cenas ou finais alternativos.

Exposições e Mostras de Trabalhos

Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos poderão integrar exposições escolares, promovendo a valorização das aprendizagens e o envolvimento das famílias e da comunidade. Entre as propostas possíveis incluem-se: Exposição de ilustrações inspiradas na obra; Apresentação das árvores da bondade, da gratidão e das boas ações em família; Mostras de trabalhos sobre a proteção da

natureza e a casa comum; Murais coletivos relacionados com as missões e compromissos assumidos pelas turmas.

Bibliotecas Escolares e Semanas da Leitura

A obra *Missão a Cumprir* poderá integrar iniciativas de promoção da leitura dinamizadas pelas bibliotecas escolares, nomeadamente: Semanas da Leitura; Feiras do Livro; Maratonas de leitura; Concursos de ilustração e escrita criativa; Encontros intergeracionais de leitura; Projetos de articulação entre escola e família.

Celebração do Dia Mundial da Educação Católica

O Dia Mundial da Educação Católica, celebrado na Solenidade da Ascensão do Senhor, constitui uma oportunidade privilegiada para dinamizar atividades em torno da obra, promovendo os valores da amizade, da solidariedade, da responsabilidade e do cuidado da criação. A apresentação pública do livro, encontros com autores ou exposições dos trabalhos dos alunos poderão assumir particular significado nesta data, reforçando a missão educativa das comunidades escolares católicas.

Sugestões de Projetos Interdisciplinares

A exploração da obra pode ainda articular-se com diferentes áreas curriculares, nomeadamente:

- Português: leitura orientada, escrita criativa e produção textual;
- Educação Artística: ilustração, expressão dramática e música;
- Cidadania e Desenvolvimento: inclusão, participação, voluntariado e ambiente;
- Estudo do Meio: natureza, comunidade e relações interpessoais;
- Educação Moral e Religiosa Católica: valores cristãos, família, acolhimento e cuidado da casa comum.

Nota Final

Os recursos apresentados constituem sugestões flexíveis, passíveis de adaptação às características de cada turma, escola ou comunidade educativa, procurando favorecer uma experiência de leitura participativa, criativa e inspirada pelos valores humanos e cristãos presentes na obra *Missão a Cumprir*.

Referências Bibliográficas

Bíblia Sagrada (2022). Lisboa: Difusora Bíblica.

Direção-Geral da Educação (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação.

Magalhães, Ana Maria, e Alçada, Isabel (2026). *Missão a Cumprir*. Ilustrações de Nuno Tavares. Loures: Fundação Fé e Cooperação.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2014). *Programa de Educação Moral e Religiosa Católica*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2018). *Aprendizagens Essenciais – Educação Moral e Religiosa Católica – 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (s.d.). *Educris – Plataforma da Educação Cristã*. Disponível em: <https://www.educris.pt>

MISSÃO A CUMPRIR

Guia de Leitura

Educação Moral e Religiosa Católica
3.º Ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico

MISSÃO A CUMPRIR

GUIA DE LEITURA

Educação Moral e Religiosa Católica
3.º Ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Unidade Letiva 1 – A Dignidade das Crianças

Enquadramento Curricular

Esta proposta articula-se com a Unidade Letiva «A Dignidade das Crianças», que pretende ajudar os alunos a reconhecer os direitos e deveres fundamentais das crianças, compreender o valor que Jesus lhes atribuiu e assumir a importância da sua ação no relacionamento com os outros e com o mundo.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

A obra *Missão a Cumprir* constitui um excelente recurso para refletir sobre a dignidade de cada criança, o respeito pelos seus direitos e a valorização das suas capacidades.

Ao longo da narrativa, o Tó enfrenta dificuldades de integração, sendo inicialmente alvo de incompreensão e preconceito. Contudo, através do apoio dos colegas, dos professores e da descoberta dos seus talentos, demonstra que todas as crianças possuem valor, capacidades e potencial para contribuir positivamente para a comunidade.

A história convida os alunos a reconhecer que cada criança merece ser respeitada, escutada e valorizada, independentemente das suas características, capacidades ou dificuldades.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo I – Dois alunos novos;
Capítulo II – No recreio;
Capítulo IV – Missão a Cumprir.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Reconhecer os direitos e deveres fundamentais das crianças;
- Compreender o que Jesus afirmou sobre as crianças;
- Assumir o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Reconheçam que todas as crianças possuem igual dignidade;
- Valorizem o respeito pelos direitos e deveres das crianças;
- Desenvolvam atitudes de inclusão e respeito pelas diferenças;

- Compreendam que todas as crianças têm talentos e capacidades próprias;
- Promovam uma cultura de respeito, justiça e participação na escola.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que significa ter dignidade?
- Todas as crianças têm os mesmos direitos?
- Porque é importante respeitar as diferenças?
- Como podemos defender os direitos das crianças?
- Que responsabilidades também têm as crianças?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- As dificuldades sentidas pelo Tó ao chegar à nova escola;
- As atitudes de aceitação e de exclusão presentes na narrativa;
- A forma como os professores promovem a participação de todos;
- A descoberta dos talentos de cada personagem;
- Os momentos em que os direitos das crianças são respeitados ou postos em causa.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Como foi recebido o Tó na nova escola?
- Todos os colegas respeitaram a sua dignidade? Justifica.
- Porque é importante que todas as crianças tenham oportunidade de participar?
- Que direitos das crianças encontramos refletidos na história?
- Que deveres têm as crianças na escola e na comunidade?
- Como podemos contribuir para que todas as crianças se sintam respeitadas e valorizadas?

Missão C+

Deixai vir a Mim as criancinhas e não as impeçais.»

(Marcos 10, 14)

Jesus demonstrou um carinho especial pelas crianças, acolhendo-as, valorizando-as e colocando-as como exemplo para os adultos.

A mensagem cristã recorda-nos que cada criança possui uma dignidade única porque é amada por Deus. Somos, por isso, chamados a proteger os seus direitos, a promover a sua participação e a construir comunidades onde todas possam crescer com alegria, respeito e segurança.

Atividades Pedagógicas

Passaporte dos Direitos

Cada aluno recebe um pequeno "Passaporte dos Direitos da Criança". Cada página corresponde a um direito (educação, proteção, brincar, saúde, participação, família...). À medida que vão explorando a história, os alunos registam: em que momento esse direito aparece ou é respeitado;

se já viveram uma situação semelhante; o que podem fazer para ajudar a proteger esse direito. No final, o passaporte fica completo e pode ser levado para casa.

Tribunal dos Direitos

Divididos em pequenos grupos, os alunos analisam diferentes situações do quotidiano escolar e identificam se os direitos das crianças estão ou não a ser respeitados. No final, apresentam soluções para melhorar essas situações.

Todos Temos Talentos

Cada aluno identifica um talento ou qualidade de um colega definido antecipada e aleatoriamente sem excluir ninguém, escrevendo-o num cartão. Os cartões são entregues aos respetivos colegas, promovendo a autoestima, o reconhecimento mútuo e a valorização das capacidades de cada criança.

Carta dos Direitos da Nossa Turma

Inspirados na história e na Convenção sobre os Direitos da Criança, os alunos elaboram uma carta de direitos e deveres da turma, assumindo compromissos concretos para construir uma escola mais justa, inclusiva e respeitadora da dignidade de todos.

Compromisso da Semana

Esta semana vou respeitar todas as pessoas, valorizar as diferenças e defender os direitos de quem precisa da minha ajuda.

Unidade Letiva 2 – Ser Solidário

Enquadramento Curricular

Esta Unidade Letiva «Ser Solidário» pretende ajudar os alunos a reconhecer a dignidade de todas as pessoas, promover o bem comum e desenvolver atitudes concretas de solidariedade e cuidado pelo outro. As Aprendizagens Essenciais propõem que os alunos compreendam que todas as pessoas são portadoras de dignidade porque foram criadas por Deus e participem em ações concretas de solidariedade.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Ao longo da narrativa, os alunos descobrem que os desafios nunca são ultrapassados sozinhos. A integração do Tó e da Benedita acontece graças ao apoio de colegas, professores e familiares, que escolhem acolher, incentivar e colaborar.

A obra evidencia que a solidariedade não se resume a grandes gestos, mas manifesta-se nas pequenas ações do quotidiano: escutar, ajudar, incluir, respeitar, colaborar e colocar os talentos ao serviço dos outros.

Desta forma, *Missão a Cumprir* constitui um excelente ponto de partida para refletir sobre o bem comum e sobre a responsabilidade de cada pessoa na construção de comunidades mais justas, inclusivas e solidárias.

apítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo II – No recreio;

Capítulo III – Um desafio inesperado;

Capítulo IV – Missão a Cumprir.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar que todas as pessoas são portadoras de dignidade porque criadas por Deus;
- Promover o bem comum e o cuidado do outro;
- Participar em ações concretas de solidariedade.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam o significado da solidariedade;
- Reconheçam situações em que a solidariedade transforma a vida das pessoas;
- Desenvolvam atitudes de cooperação e entreaajuda;
- Participem em iniciativas de apoio aos outros;
- Descubram que todos podem contribuir para o bem comum.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que significa ser solidário?
- É possível ajudar alguém todos os dias?
- Quem já nos ajudou quando precisávamos?
- Porque é importante trabalhar em equipa?
- Como podemos tornar a nossa escola mais solidária?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- As situações em que os personagens ajudam os colegas;
- Os momentos em que trabalham em conjunto para resolver dificuldades;
- Como a amizade fortalece a solidariedade;
- A importância de cada pessoa para o sucesso do grupo;
- As consequências das atitudes solidárias.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Quem ajudou o Tó quando encontrou dificuldades?
- Como mudou a história graças à ajuda dos colegas?
- O que significa trabalhar para o bem comum?
- Que atitudes revelam verdadeira solidariedade?
- Como podemos ajudar alguém sem esperar receber algo em troca?
- Que ações solidárias podemos realizar na nossa escola ou comunidade?

Missão C+

«Tudo o que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes.»

(Mateus 25, 40)

Jesus ensinou que amar o próximo significa cuidar de quem mais precisa e colocar os dons pessoais ao serviço dos outros.

A solidariedade nasce do reconhecimento de que todas as pessoas possuem igual dignidade e fazem parte da mesma família humana. Ao ajudarmos quem precisa, tornamo-nos sinal do amor de Deus no mundo.

Atividades Pedagógicas

Desafio Solidário da Turma

A turma escolhe uma pequena ação solidária para realizar ao longo do mês (recolha de alimentos, livros, brinquedos, apoio a uma instituição ou campanha ambiental). No final, os alunos refletem sobre o impacto da iniciativa.

Missões de Solidariedade

Cada grupo recebe uma situação inspirada na narrativa (um colega novo, alguém excluído, uma criança com dificuldades, um conflito no recreio...) e apresenta soluções concretas para agir com solidariedade, justificando as suas escolhas.

O Mapa da Solidariedade

Num grande cartaz da escola ou da comunidade, os alunos identificam pessoas, instituições ou grupos que ajudam os outros (bombeiros, voluntários, hospitais, associações, professores, famílias, etc.) e refletem sobre a importância de cada um para o bem comum.

Corrente de Gestos Solidários

Durante uma semana, cada aluno regista um gesto concreto de solidariedade realizado ou observado. No final, a turma partilha as experiências e discute como pequenos gestos podem transformar o ambiente da escola e da comunidade.

Compromisso da Semana

Esta semana vou realizar, de forma voluntária, pelo menos uma ação concreta de solidariedade e ajudar alguém sem esperar nada em troca.

Unidade Letiva 3 – Diálogo com Deus

Enquadramento Curricular

Nesta Unidade Letiva «Diálogo com Deus», pretende-se ajudar os alunos a compreender a oração como forma de diálogo com Deus, reconhecer diferentes formas de oração presentes na tradição cristã e descobrir que Deus está sempre presente na vida de cada pessoa, escutando-a e acompanhando-a.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Embora a oração não constitua um tema explícito da narrativa, *Missão a Cumprir* apresenta diversos momentos em que as personagens enfrentam desafios, tomam decisões importantes, descobrem os seus talentos e aprendem a confiar em si próprias e nos outros.

Estes momentos permitem refletir sobre a importância da interioridade, do silêncio, da gratidão e da confiança, dimensões essenciais do diálogo com Deus. Tal como o Tó cresce graças ao apoio que recebe e à descoberta das suas capacidades, também os cristãos encontram na oração um espaço privilegiado para escutar Deus, agradecer, pedir ajuda e fortalecer a esperança.

A obra convida os alunos a compreender que o diálogo com Deus pode fazer parte da vida quotidiana e ajudar-nos a viver com maior serenidade, confiança e sentido de missão.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo III – Um desafio inesperado;

Capítulo IV – Missão a Cumprir;

Capítulo V – Desfecho inesperado.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar formas de procura de Deus pelo homem;
- Reconhecer que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam que rezar é dialogar com Deus;
- Descubram diferentes formas de oração;
- Desenvolvam atitudes de interioridade, escuta e reflexão;
- Reconheçam a importância da gratidão e da confiança;
- Valorizem a oração como fonte de esperança e de força para enfrentar os desafios da vida.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que significa rezar?
- Podemos falar com Deus de tudo o que sentimos?
- Em que momentos sentimos vontade de agradecer?
- Porque é importante fazer silêncio?
- Como encontramos força para enfrentar as dificuldades?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Os momentos em que as personagens enfrentam dificuldades e tomam decisões;
- As situações em que demonstram confiança e esperança;

- Os gestos de gratidão e reconhecimento pelo apoio recebido;
- A importância da reflexão antes de agir;
- Como a amizade e o apoio dos outros ajudam a ultrapassar os desafios.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Em que momentos o Tó precisou de coragem para continuar?
- Quem o ajudou a acreditar em si próprio?
- Como podemos agradecer pelas pessoas que nos ajudam?
- Porque é importante encontrar momentos de silêncio e reflexão?
- O que podemos dizer a Deus quando estamos felizes? E quando estamos preocupados?
- Como pode a oração ajudar-nos a enfrentar os desafios da vida?

Missão C+

«Quando rezares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora a teu Pai, que está no segredo.»

(Mateus 6, 6)

Jesus procurava frequentemente momentos de silêncio e oração para falar com o Pai. Através da oração, fortalecia a sua missão e encontrava orientação para as decisões importantes.

Também nós somos convidados a reservar momentos para dialogar com Deus, agradecer o que recebemos, pedir ajuda nas dificuldades e confiar no seu amor. A oração aproxima-nos de Deus e ajuda-nos a viver com mais serenidade, esperança e disponibilidade para servir os outros.

Atividades Pedagógicas

Diário da Gratidão

Durante uma semana, cada aluno escreve todos os dias num pequeno diário, uma pequena frase ou faz um desenho sobre algo pelo qual se sente grato. No final, partilha, se desejar, algumas das suas reflexões com a turma, descobrindo que agradecer também pode ser uma forma de oração.

A Caixa das Intenções

A turma prepara uma pequena caixa onde, de forma voluntária, os alunos colocam intenções de oração: agradecimentos, pedidos, preocupações ou desejos de paz para outras pessoas. Em momentos próprios, algumas intenções podem ser lidas e integradas num momento de oração coletiva.

O Minuto de Silêncio

No início ou no final da aula, os alunos vivem um breve momento de silêncio, aprendendo a escutar, refletir e preparar o coração para o diálogo com Deus. Posteriormente, partilham como se sentiram durante essa experiência.

Escrever uma Oração

Cada aluno escreve uma oração simples inspirada na história, agradecendo os dons recebidos, pedindo ajuda para enfrentar desafios ou rezando por alguém que precise de apoio. As orações podem ser reunidas num pequeno livro da turma.

Compromisso da Semana

Esta semana vou reservar, todos os dias, um momento de silêncio para agradecer, refletir ou dialogar com Deus.

Unidade Letiva 4 – A Igreja

Enquadramento Curricular

Esta Unidade Letiva «A Igreja» pretende ajudar os alunos a reconhecer a Igreja como a comunidade dos que acreditam em Jesus e vivem a sua mensagem, compreendendo que cada cristão tem um lugar e uma missão ao serviço dos outros.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Ao longo da narrativa, os alunos descobrem que uma comunidade cresce quando cada pessoa coloca os seus talentos ao serviço do grupo. A escola apresentada em *Missão a Cumprir* é um espaço onde professores, alunos, funcionários e famílias colaboram para criar um ambiente de respeito, inclusão e participação.

Esta realidade permite estabelecer uma ponte com a Igreja, entendida como uma comunidade viva de pessoas que, inspiradas por Jesus, procuram viver o amor, o serviço e a fraternidade. Tal como acontece na escola, também na Igreja cada pessoa tem um papel importante e pode contribuir para o bem comum.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo II – No recreio;

Capítulo IV – Missão a Cumprir;

Capítulo V – Desfecho inesperado.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Reconhecer que a Igreja é a comunidade dos que acreditam em Jesus e vivem a sua mensagem;
- Perceber que cada cristão tem um lugar na Igreja no serviço ao outro.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam o significado da Igreja como comunidade;
- Reconheçam que todos têm um papel importante na construção da comunidade cristã;
- Valorizem a participação, a cooperação e o serviço;
- Desenvolvam o sentido de pertença e responsabilidade;
- Descubram que os talentos pessoais podem ser colocados ao serviço dos outros.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que significa pertencer a uma comunidade?
- Quem faz parte da Igreja?
- Como podemos colaborar para melhorar a nossa escola?
- Porque é importante que cada pessoa participe?
- De que forma podemos servir os outros?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Como os diferentes membros da escola colaboram entre si;
- O papel desempenhado pelos professores, alunos e famílias;
- A importância do trabalho em equipa;
- As situações em que os talentos de cada personagem beneficiam o grupo;
- Como o sucesso coletivo depende da participação de todos.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Porque é importante que cada pessoa participe na vida da escola?
- Como contribuíram os diferentes personagens para o sucesso da missão?
- O que podemos aprender sobre o trabalho em comunidade?
- Que talentos podemos colocar ao serviço dos outros?
- Porque é importante sentirmo-nos parte de uma comunidade?
- Como podemos participar mais ativamente na nossa escola, paróquia ou comunidade?

Missão C+

«Vós sois o corpo de Cristo e cada um é um dos seus membros.»

(1 Coríntios 12, 27)

A Igreja é a comunidade daqueles que seguem Jesus e procuram viver o seu mandamento do amor. Cada pessoa é importante e possui dons únicos que enriquecem toda a comunidade.

Tal como os personagens de *Missão a Cumprir* descobrem que cada talento faz a diferença para o sucesso do grupo, também os cristãos são chamados a colocar os seus dons ao serviço da Igreja e da sociedade, promovendo a fraternidade, a solidariedade e o bem comum.

Atividades Pedagógicas

Construindo uma Comunidade

Em pequenos grupos, os alunos identificam as pessoas que fazem parte da comunidade escolar e da comunidade cristã (famílias, professores, funcionários, catequistas, voluntários, entre outros), refletindo sobre a importância do contributo de cada um.

Missão de Serviço

Cada grupo escolhe uma pequena missão para melhorar a vida da turma ou da escola, como organizar materiais, apoiar colegas com dificuldades, cuidar de um espaço comum ou promover uma campanha de sensibilização. Posteriormente, apresentam os resultados e refletem sobre a importância do serviço à comunidade.

O Puzzle da Comunidade

Cada aluno recebe uma peça de um puzzle em branco. Em cada peça escreve ou desenha um talento, uma qualidade ou uma forma de contribuir para o bem comum. No final, todas as peças são unidas para formar um único puzzle, simbolizando que cada pessoa é única, mas indispensável para construir uma comunidade forte e unida.

Entrevista à Comunidade

Os alunos entrevistam uma pessoa que desempenhe um serviço à comunidade (por exemplo, um catequista, um voluntário, um bombeiro, um profissional de saúde ou outro agente comunitário), procurando compreender de que forma coloca os seus talentos ao serviço dos outros. As conclusões são posteriormente partilhadas com a turma.

Compromisso da Semana

Esta semana vou colocar um dos meus talentos ao serviço da minha turma, da minha família ou da minha comunidade, contribuindo para o bem de todos.

Recursos Complementares de Promoção da Leitura

Os recursos complementares apresentados nesta secção procuram enriquecer a exploração da obra *Missão a Cumprir*, promovendo experiências de aprendizagem significativas, o contacto direto com os criadores da obra e o envolvimento da comunidade educativa.

Encontro com as Autoras

As autoras Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães manifestaram disponibilidade para participar em sessões de promoção da leitura associadas à obra, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio. Estas sessões poderão incluir: Conversas sobre o processo de escrita e criação das personagens; Leitura e exploração de excertos da obra; Espaços de diálogo e esclarecimento de dúvidas dos alunos; Reflexões sobre os valores presentes na narrativa e a sua relação com o quotidiano escolar e familiar.

Encontro com o Ilustrador

O ilustrador Nuno Tavares poderá dinamizar oficinas criativas e sessões de partilha sobre o processo de ilustração do livro, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio, permitindo aos alunos compreender as diferentes etapas da construção visual de uma obra literária. As atividades poderão incluir: Demonstrações do processo criativo e das técnicas utilizadas; Oficinas de desenho e ilustração; Criação de personagens e cenários inspirados na narrativa; Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos; Exposição das ilustrações da obra.

Leituras Encenadas e Expressão Dramática

A obra poderá ser explorada através de leituras expressivas e dramatizações, favorecendo a compreensão leitora, a comunicação oral, o pensamento crítico e o trabalho colaborativo. Sugere-se a realização de: Leituras dialogadas; Leituras encenadas; Dramatização de episódios significativos da narrativa; Criação de novos diálogos ou finais alternativos; Apresentação pública de pequenas peças inspiradas na obra.

Exposições e Mostras de Trabalhos

Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos poderão integrar exposições escolares, valorizando as aprendizagens e envolvendo as famílias e a comunidade educativa. Entre as propostas incluem-se: Exposição de ilustrações inspiradas na obra; Mostra dos projetos desenvolvidos sobre os Direitos da Criança, a Solidariedade, o Diálogo com Deus e a Igreja; Galeria de "Missões Cumpridas", reunindo testemunhos, fotografias e trabalhos produzidos pelos alunos; Murais colaborativos sobre os valores humanos e cristãos presentes na narrativa.

Bibliotecas Escolares e Semanas da Leitura

A obra *Missão a Cumprir* poderá integrar iniciativas de promoção da leitura dinamizadas pelas bibliotecas escolares, nomeadamente: Semanas da Leitura; Feiras do Livro; Clubes de Leitura; Maratonas de Leitura; Concursos de escrita criativa e ilustração; Leituras partilhadas entre turmas; Encontros intergeracionais de leitura.

Projetos de Aprendizagem e Serviço

A leitura da obra poderá dar origem a pequenos projetos de intervenção na comunidade, permitindo aos alunos colocar em prática os valores trabalhados ao longo das diferentes Unidades Letivas. Entre as propostas incluem-se: Campanhas solidárias de recolha de bens; Projetos de apoio à biblioteca escolar; Programas de "Padrinhos de Leitura" entre alunos de diferentes anos; Ações de sensibilização para os Direitos da Criança; Iniciativas de voluntariado escolar; Projetos de valorização dos talentos ao serviço da comunidade educativa.

Celebração do Dia Mundial da Educação Católica

O Dia Mundial da Educação Católica, celebrado na Solenidade da Ascensão do Senhor, constitui uma oportunidade privilegiada para dinamizar atividades em torno da obra, promovendo os valores da dignidade humana, da solidariedade, do serviço e da participação na comunidade. A apresentação pública do livro, encontros com autores, oficinas de ilustração ou exposições dos trabalhos dos alunos poderão assumir particular significado nesta data, reforçando a missão educativa das comunidades escolares católicas.

Sugestões de Projetos Interdisciplinares

A exploração da obra pode articular-se com diferentes áreas curriculares, nomeadamente:

Português – leitura orientada, escrita criativa, produção textual e oralidade;

Estudo do Meio – comunidade, cidadania, direitos e deveres;

Educação Artística – ilustração, expressão dramática e produção plástica;

Cidadania e Desenvolvimento – direitos humanos, solidariedade, participação e voluntariado;

Tecnologias de Informação e Comunicação – elaboração de apresentações, cartazes e pequenos recursos digitais;

Educação Moral e Religiosa Católica – dignidade da pessoa, solidariedade, oração, comunidade cristã e compromisso social.

Nota Final

Os recursos apresentados constituem sugestões flexíveis, adaptáveis às características de cada turma e comunidade educativa, procurando favorecer uma experiência de leitura participativa, criativa e inspirada pelos valores humanos e cristãos presentes na obra *Missão a Cumprir*. Pretendem, igualmente, promover a articulação entre a literatura, a educação para a cidadania e a Educação Moral e Religiosa Católica, incentivando os alunos a transformar a leitura em ações concretas ao serviço dos outros.

Referências Bibliográficas

Bíblia Sagrada (2022). Lisboa: Difusora Bíblica.

Direção-Geral da Educação (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação.

Magalhães, Ana Maria, e Alçada, Isabel (2026). *Missão a Cumprir*. Ilustrações de Nuno Tavares. Loures: Fundação Fé e Cooperação.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2014). *Programa de Educação Moral e Religiosa Católica*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2018). *Aprendizagens Essenciais – Educação Moral e Religiosa Católica – 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (s.d.). *Educris – Plataforma da Educação Cristã*. Disponível em: <https://www.educris.pt>

MISSÃO A CUMPRIR

Guia de Leitura

Educação Moral e Religiosa Católica
4.º Ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico

MISSÃO A CUMPRIR

GUIA DE LEITURA

Educação Moral e Religiosa Católica
4.º Ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Unidade Letiva 1 – Ser Verdadeiro

Enquadramento Curricular

Esta proposta articula-se com a Unidade Letiva «Ser Verdadeiro», que procura ajudar os alunos a compreender a verdade como um valor fundamental nas relações humanas, reconhecendo que a sinceridade fortalece a confiança, promove o bem comum e contribui para uma convivência mais justa e fraterna. As Aprendizagens Essenciais propõem que os alunos identifiquem a verdade como um bem no relacionamento interpessoal, reconheçam na mensagem bíblica que a verdade ajuda a superar o medo e a vergonha e assumam que devemos agir com verdade e responsabilidade nas relações com os outros.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Ao longo da narrativa, as personagens são frequentemente confrontadas com situações que exigem honestidade, coragem e responsabilidade. A confiança entre colegas e professores constrói-se através da verdade, da transparência e da capacidade de assumir os próprios erros.

O percurso do Tó demonstra que ser verdadeiro implica agir de acordo com os próprios valores, reconhecer as dificuldades, aceitar ajuda quando necessário e enfrentar os desafios com honestidade. A obra evidencia ainda que a confiança é um dos pilares da amizade e da vida em comunidade.

Assim, *Missão a Cumprir* constitui um excelente ponto de partida para refletir sobre a importância da verdade nas relações interpessoais e na construção de uma comunidade escolar baseada no respeito e na confiança.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo I – Dois alunos novos;
Capítulo III – Um desafio inesperado;
Capítulo V – Desfecho inesperado.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar a verdade como um bem no relacionamento interpessoal;
- Reconhecer, na mensagem bíblica, que a verdade ajuda a superar o medo e a vergonha;
- Assumir que devemos agir sempre com verdade para promover o bem comum.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam o valor da verdade nas relações humanas;
- Reconheçam que a honestidade fortalece a confiança entre as pessoas;
- Desenvolvam sentido de responsabilidade pelas suas palavras e ações;
- Analisem situações em que dizer a verdade exige coragem;
- Descubram que a verdade contribui para o bem comum.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que significa ser verdadeiro?
- Porque é que, por vezes, é difícil dizer a verdade?
- A verdade pode ajudar a resolver conflitos?
- Como nasce a confiança entre as pessoas?
- O que acontece quando alguém perde a confiança dos outros?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Os momentos em que as personagens revelam honestidade e responsabilidade;
- As situações em que poderiam ter escondido a verdade;
- As consequências das decisões tomadas;
- Como a confiança se constrói ou se fragiliza ao longo da narrativa;
- A importância da sinceridade nas relações entre colegas e professores.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Em que momentos as personagens demonstraram coragem para agir com verdade?
- Porque é importante sermos honestos, mesmo quando isso é difícil?
- Como se conquista a confiança dos outros?
- É possível reparar a confiança quando cometemos um erro? De que forma?
- Que relação existe entre verdade, amizade e respeito?
- Como podemos promover um ambiente de confiança na nossa turma?

Missão C+

«Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.»

(João 8, 32)

Jesus apresentou-se como a VERDADE e ensinou que viver na verdade liberta a pessoa do medo, da mentira e da injustiça. A verdade não serve para humilhar ou condenar, mas para construir relações baseadas na confiança, no respeito e no amor.

Os cristãos são chamados a agir com honestidade, coerência e responsabilidade, procurando que as suas palavras e ações sejam sinal da verdade que Jesus viveu e anunciou.

Atividades Pedagógicas

Dilemas da Verdade

Em pequenos grupos, os alunos analisam diferentes situações do cotidiano escolar inspiradas na narrativa. Cada grupo discute qual seria a decisão mais verdadeira e ética, justificando-a à luz dos valores trabalhados nesta unidade.

Exemplos de situações:

Encontraste um objeto perdido na escola.

Um colega foi acusado injustamente.

Cometeste um erro num trabalho de grupo.

Sabes que um amigo está a esconder algo importante.

Julgamos ou compreendemos? A turma analisa situações em que alguém errou, refletindo sobre a diferença entre julgar uma pessoa e compreender as razões que a levaram a agir dessa forma. O objetivo é promover a empatia, sem deixar de reconhecer a importância da verdade e da responsabilidade.

O Código da Confiança

A turma elabora, em conjunto, um pequeno "Código da Confiança", identificando atitudes que ajudam a construir relações verdadeiras e responsáveis dentro da sala de aula. O documento poderá ser afixado na sala como compromisso coletivo.

O código poderá incluir compromissos como:

Dizer a verdade, mesmo quando é difícil;

Assumir os próprios erros e procurar corrigi-los;

Cumprir a palavra dada e os compromissos assumidos;

Respeitar a opinião e os sentimentos dos outros;

Escutar com atenção antes de julgar;

Pedir desculpa quando erramos;

Perdoar quem reconhece o erro e procura reparar o mal causado;

Não divulgar rumores nem informações falsas;

Agir com honestidade nos trabalhos e nas atividades escolares;

Ajudar a criar um ambiente de respeito, confiança e cooperação na turma.

No final, os alunos poderão acrescentar outros compromissos considerados importantes e aprovar o documento por consenso, afixando-o na sala de aula como referência para a convivência ao longo do ano letivo.

Debate: "É sempre fácil dizer a verdade?"

Organiza-se um debate orientado, em que os alunos refletem sobre situações em que dizer a verdade pode ser difícil, distinguindo sinceridade de falta de respeito e procurando identificar formas de comunicar a verdade com empatia, responsabilidade e respeito pelo outro.

Questões orientadoras:

É sempre fácil dizer a verdade? Porquê?

Porque é que, por vezes, as pessoas escondem a verdade?

Há diferença entre mentir para proteger alguém e mentir para fugir às consequências dos nossos atos?

Como podemos dizer a verdade sem magoar os outros?

O que acontece quando perdemos a confiança de alguém?

É possível recuperar essa confiança? Como?

Porque é importante assumir os nossos erros?

Como reagimos quando alguém nos diz uma verdade que não gostamos de ouvir?

O que faria Jesus perante uma situação em que dizer a verdade fosse difícil?

Que relação existe entre a verdade, a liberdade e a responsabilidade?

Síntese final

No final do debate, cada aluno escreve uma frase que complete uma das seguintes expressões:

Ser verdadeiro é...

Hoje percebi que a verdade...

Quero comprometer-me a...

As frases podem ser reunidas num painel ou num pequeno texto coletivo, sintetizando as principais conclusões do debate.

Compromisso da Semana

Esta semana vou agir com honestidade nas minhas palavras e ações, assumindo os meus erros com coragem e contribuindo para construir relações de confiança.

Unidade Letiva 2 – Crescer na Diversidade

Enquadramento Curricular

Nesta Unidade Letiva «Crescer na Diversidade» procura-se ajudar os alunos a reconhecer a diversidade como uma riqueza da humanidade e da criação, compreendendo que todas as pessoas possuem igual dignidade e são chamadas a acolher e respeitar as diferenças. As Aprendizagens Essenciais propõem que os alunos identifiquem a experiência humana da diversidade, reconheçam que as diferenças dão beleza à vida, assumam que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus e acolham os outros nas suas diferenças.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

A diversidade é um dos temas centrais da obra *Missão a Cumprir*. A chegada do Tó e da Benedita a uma nova escola evidencia que cada pessoa possui uma história, capacidades, interesses e características próprias.

Ao longo da narrativa, os alunos descobrem que as diferenças não constituem obstáculos à amizade ou à participação, mas antes oportunidades de aprendizagem, crescimento e enriquecimento mútuo. A integração dos novos colegas acontece graças à abertura, ao diálogo, ao respeito e à valorização dos talentos de cada um.

A obra convida, assim, a refletir sobre a importância de construir comunidades inclusivas, onde todas as pessoas se sintam acolhidas, respeitadas e valorizadas.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo I – Dois alunos novos;

Capítulo II – No recreio;

Capítulo IV – Missão a Cumprir.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar a experiência humana da diversidade;
- Reconhecer que as diferenças, na natureza e na Pessoa, dão beleza à vida;
- Assumir que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus;
- Acolher os outros nas suas diferenças.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Reconheçam a diversidade como uma riqueza;
- Desenvolvam atitudes de inclusão e respeito;
- Valorizem os talentos e capacidades de cada pessoa;
- Combatam atitudes de discriminação e exclusão;
- Promovam relações baseadas no diálogo, na empatia e na cooperação.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que nos torna diferentes uns dos outros?
- Será que as diferenças nos afastam ou nos enriquecem?
- Como nos sentimos quando somos bem acolhidos?
- Porque é importante respeitar quem pensa ou vive de forma diferente?
- Como podemos construir uma escola mais inclusiva?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- As dificuldades sentidas pelo Tó e pela Benedita ao integrarem-se numa nova escola;
- As atitudes de acolhimento e de exclusão presentes na narrativa;
- A forma como cada personagem contribui com os seus talentos;
- A evolução das relações entre os colegas;
- Os momentos em que o respeito pelas diferenças fortalecem o grupo.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Como foram recebidos o Tó e a Benedita?
- Que atitudes facilitaram a sua integração?
- Porque é importante valorizar as diferenças entre as pessoas?
- O que perde uma turma quando exclui alguém?
- Como podemos transformar as diferenças numa riqueza para todos?
- Que atitudes podemos assumir para que ninguém se sinta excluído?

Missão C+

«Já não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; porque todos vós sois um só em Cristo Jesus.»

(Gálatas 3, 28)

Jesus acolheu todas as pessoas, sem fazer distinções de origem, condição social ou capacidades. Ensinou que cada pessoa é única, amada por Deus e merece ser tratada com respeito e dignidade.

A mensagem cristã desafia-nos a olhar para as diferenças não como motivo de divisão, mas como uma oportunidade para aprender, crescer e construir comunidades mais humanas, inclusivas e fraternas.

Atividades Pedagógicas

Todos Diferentes, Todos Importantes

Em pequenos grupos, os alunos identificam as diferentes qualidades, talentos, interesses, experiências e características presentes na turma. De seguida, realizam pequenas entrevistas entre colegas, procurando conhecer melhor as suas histórias, interesses, tradições e aquilo que os torna únicos. No final, constroem um painel coletivo, físico ou digital (*Padlet*), intitulado «A nossa diversidade é a nossa força», evidenciando que cada pessoa, independentemente da sua origem ou características, contribui de forma única para a vida do grupo.

Estudos de Caso: Incluir ou Excluir?

Distribuir a turma em pequenos grupos. Cada grupo recebe uma situação inspirada na vida escolar:

Um colega novo chega à turma.

Um aluno tem dificuldades de aprendizagem.

Um aluno é frequentemente escolhido por último para os jogos.

Um colega tem costumes ou tradições diferentes.

Os alunos analisam:

Que sentimentos podem surgir?

Que atitudes promovem a inclusão?

O que faria Jesus nesta situação?

Como podemos agir de forma mais justa e acolhedora?

O Mosaico da Diversidade

Distribui-se a cada aluno uma peça de um mosaico (normalmente quadrada) em cartolina. Cada aluno ilustra a sua peça, representando um talento, uma característica ou um aspeto importante da sua identidade. Todas as peças são reunidas para formar um grande mosaico coletivo, simbolizando que a beleza da comunidade resulta da diversidade de cada um dos seus membros.

Desafio "Um Dia no Lugar do Outro"

Ao longo de uma semana, os alunos escolhem uma situação em que procuram compreender melhor a realidade de outra pessoa (por exemplo, ajudar um colega, escutar alguém com quem falam pouco, brincar ou colaborar com um grupo diferente do habitual). No final, partilham o que aprenderam sobre empatia, respeito e inclusão.

Compromisso da Semana

Esta semana vou aproximar-me de alguém com quem costumo conviver menos, procurando conhecê-lo melhor, respeitar as suas diferenças e valorizar aquilo que tem de único.

Unidade Letiva 3 – O Perdão

Enquadramento Curricular

Nesta Unidade Letiva «O Perdão», procura-se ajudar os alunos a reconhecer que os conflitos fazem parte das relações humanas e que o perdão constitui um caminho de reconciliação, crescimento pessoal e construção de relações mais saudáveis. As Aprendizagens Essenciais propõem que os alunos identifiquem as dificuldades que surgem nas relações humanas, relacionem o perdão com o sentimento de paz consigo próprios e com os outros e assumam, à luz da mensagem cristã, a importância de dar e aceitar o perdão.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Ao longo da narrativa, as personagens vivem momentos de tensão, insegurança, incompreensão e conflito. No entanto, é através do diálogo, da empatia e da capacidade de reconhecer os próprios erros que conseguem fortalecer as suas relações.

A história mostra que pedir desculpa, aceitar o perdão e procurar reparar os erros não é sinal de fraqueza, mas de maturidade e coragem. Os conflitos tornam-se oportunidades de aprendizagem quando existe vontade de compreender o outro e reconstruir a confiança.

Missão a Cumprir convida ainda, os alunos a refletir sobre a importância do perdão na vida familiar, escolar e comunitária, como caminho para restaurar relações e promover uma convivência mais harmoniosa.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo II – No recreio;

Capítulo III – Um desafio inesperado;

Capítulo V – Desfecho inesperado.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar as dificuldades que surgem nas relações humanas;
- Relacionar o perdão com o sentimento de paz a nós próprios e aos outros;
- Assumir, a partir da mensagem cristã, a necessidade de dar e aceitar o perdão.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam que os conflitos fazem parte da convivência humana;
- Desenvolvam estratégias de diálogo e resolução pacífica de conflitos;
- Reconheçam o valor do pedido de desculpa e do perdão;

- Desenvolvam atitudes de empatia, reconciliação e responsabilidade;
- Percebam que o perdão contribui para restaurar a confiança e fortalecer as relações.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- Porque surgem conflitos entre as pessoas?
- É fácil pedir desculpa? Porquê?
- O que sentimos quando alguém nos magoa?
- O que significa perdoar?
- O perdão resolve todos os problemas?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Os momentos de conflito entre as personagens;
- As emoções vividas por quem erra e por quem é magoado;
- As atitudes que ajudam a resolver os conflitos;
- Os gestos de reconciliação presentes na narrativa;
- As mudanças que ocorrem após o diálogo e o perdão.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Que conflitos surgem ao longo da história?
- Como foram resolvidos?
- Porque é importante reconhecer os nossos erros?
- Qual é a diferença entre pedir desculpa e reparar o mal causado?
- Porque pode ser difícil perdoar?
- Como nos sentimos quando conseguimos resolver um conflito?

Missão C+

«Sede bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-vos mutuamente, como Deus vos perdoou em Cristo.»

(Efésios 4, 32)

Jesus ensinou que o perdão é um caminho de amor, reconciliação e paz. Perdoar não significa esquecer o que aconteceu nem aceitar a injustiça, mas libertar o coração do ressentimento e abrir a possibilidade de reconstruir a relação com o outro.

Também nós somos chamados a reconhecer os nossos erros, a pedir perdão com sinceridade e a acolher quem procura recomeçar.

Atividades Pedagógicas

Viver o perdão (*Role Play*)

Em pequenos grupos, os alunos analisam situações de conflito inspiradas na vida escolar ou na narrativa de *Missão a Cumprir*. Em conjunto, procuram identificar formas de resolver cada

situação através do diálogo, da escuta, da responsabilidade e do perdão. De seguida, cada grupo representa para a turma a situação escolhida e a respetiva resolução.

Exemplos de situações:

Dois colegas discutem durante um jogo no recreio e deixam de falar um com o outro.

Um aluno espalha um rumor sobre um colega, magoando-o.

Um grupo exclui repetidamente um colega de uma atividade ou jogo.

Um aluno estraga, sem querer, o material de um colega e tem receio de assumir o que aconteceu.

Dois colegas acusam-se mutuamente de um erro realizado num trabalho de grupo.

Um aluno faz um comentário ofensivo sobre outro e mais tarde arrepende-se.

Um colega pede desculpa, mas o outro continua zangado e não quer perdoar.

Um mal-entendido leva dois amigos a deixarem de falar um com o outro.

No final, refletem sobre a forma como estas reconciliações podem contribuir para relações mais saudáveis e respeitadoras.

Questões orientadoras:

O que aconteceu nesta situação?

Como se sentiram as pessoas envolvidas?

Que atitudes agravaram o conflito?

O que poderia ter sido feito de forma diferente?

Como pode o diálogo ajudar a resolver esta situação?

É importante reconhecer o erro? Porquê?

Como pode o perdão contribuir para reconstruir a relação?

O que aprendemos com esta situação para a nossa vida?

Antes de julgar...

Apresentam-se pequenas situações ao grupo sem revelar toda a informação. Exemplo:

"O João empurrou o Miguel."

Deixar os alunos discutir, irão fazer imediatamente um julgamento ao João (que empurrou).

Depois acrescenta-se informação:

"O Miguel tinha empurrado o João momentos antes."

Deixar os alunos discutir mais uns minutos. Depois:

"Os dois estavam a tentar proteger outro colega."

Deixar os alunos discutir.

A atividade termina refletindo sobre:

Porque não devemos julgar sem conhecer toda a história?

Porque é importante ouvir todas as partes?

Dilemas do Perdão

Os alunos analisam diferentes situações e debatem:

Devemos perdoar sempre?

O perdão significa esquecer?

Podemos perdoar mesmo quando continuamos magoados?

Como reconstruir a confiança depois de um erro?

O professor orienta o debate, ajudando os alunos a distinguir entre perdão, reconciliação, justiça e responsabilidade.

Carta do Perdão

Cada aluno escreve, de forma fictícia ou inspirada numa situação vivida, uma carta em que pede desculpa ou oferece o seu perdão a alguém. O objetivo não é expor experiências pessoais, mas refletir sobre a importância das palavras, da empatia e da reconciliação.

Compromisso da Semana

Esta semana vou procurar resolver um conflito através do diálogo, reconhecer os meus erros com humildade e dar um primeiro passo para reconstruir uma relação sempre que isso seja possível.

Unidade Letiva 4 – A Bíblia

Enquadramento Curricular

Esta proposta articula-se com a Unidade Letiva «A Bíblia», que pretende ajudar os alunos a conhecer a Bíblia como o livro sagrado dos cristãos, compreender a sua organização e reconhecer a importância da sua mensagem para a vida pessoal e comunitária. As Aprendizagens Essenciais propõem que os alunos identifiquem a Bíblia como um livro religioso, reconheçam o seu lugar na oração pessoal e comunitária dos cristãos e no agir quotidiano, compreendam a sua estrutura e saibam consultá-la.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Embora *Missão a Cumprir* não seja uma narrativa bíblica, os valores presentes na história encontram forte inspiração na mensagem transmitida pela Bíblia. A amizade, o acolhimento, a verdade, o perdão, a solidariedade, o respeito pelas diferenças e o serviço aos outros são valores que atravessam toda a Sagrada Escritura.

Ao relacionar episódios da narrativa com passagens bíblicas, os alunos descobrem que a Bíblia continua a ser uma fonte de inspiração para a construção de relações humanas mais justas, fraternas e solidárias.

A leitura da obra constitui, assim, uma oportunidade para compreender que a mensagem bíblica permanece atual e pode orientar as escolhas e atitudes do dia-a-dia.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo IV – Missão a Cumprir;

Capítulo V – Desfecho inesperado.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar a Bíblia como um livro religioso;
- Reconhecer o lugar da Bíblia na oração pessoal e comunitária dos cristãos e no agir quotidiano;
- Compreender a estrutura da Bíblia;

- Saber como se consulta a Bíblia.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Conheçam a organização da Bíblia;
- Desenvolvam competências básicas de consulta de livros, capítulos e versículos;
- Reconheçam a atualidade da mensagem bíblica;
- Relacionem episódios da Bíblia com situações da vida quotidiana;
- Descubram que a Palavra de Deus inspira atitudes de amizade, justiça, perdão e serviço.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que é a Bíblia?
- Porque continua a ser um livro tão importante para milhões de pessoas?
- Será que as histórias da Bíblia ainda têm algo para nos ensinar?
- Como podemos consultar uma passagem bíblica?
- Que valores encontramos tanto na Bíblia como na nossa vida quotidiana?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Os valores vividos pelas personagens;
- As atitudes de ajuda, perdão, verdade e solidariedade;
- Os momentos em que os personagens tomam decisões importantes;
- As situações que podem ser relacionadas com ensinamentos de Jesus;
- Como os valores da narrativa continuam atuais.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Que valores encontramos na história?
- Em que situações as personagens vivem atitudes semelhantes às ensinadas por Jesus?
- Porque continua a Bíblia a ser importante para tantas pessoas?
- Como pode a Bíblia ajudar-nos nas decisões do dia-a-dia?
- Que mensagem bíblica mais se aproxima da história que lemos?
- Que ensinamentos da Bíblia gostarias de aplicar na tua vida?

Missão C+

«A tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para os meus caminhos.»

(Salmo 119, 105)

Os cristãos acreditam que Deus continua a falar através da Bíblia. As suas histórias, parábolas e ensinamentos ajudam-nos a compreender melhor o amor de Deus e inspiram-nos a viver com verdade, justiça, solidariedade e esperança.

Tal como as personagens de *Missão a Cumprir* crescem através das suas escolhas e relações, também a leitura da Bíblia convida cada pessoa a refletir sobre a forma como vive e se relaciona com os outros.

Atividades Pedagógicas

À Descoberta da Bíblia

Em pequenos grupos, os alunos exploram uma Bíblia e aprendem a identificar os seus principais elementos: Antigo e Novo Testamento, livros, capítulos e versículos. O professor propõe pequenos desafios de consulta para desenvolver autonomia na utilização da Bíblia.

Exemplos de desafios:

Encontrar o primeiro livro da Bíblia.

Encontrar o último livro da Bíblia.

Descobrir em que Testamento se encontram os Evangelhos.

Identificar os quatro Evangelhos.

Encontrar a passagem do Evangelho de São João 8, 32 e ler a frase: «Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.»

Encontrar o Evangelho de São Lucas 10, 25-37 e identificar a parábola aí narrada.

Descobrir em que livro se encontra o Salmo 119.

Localizar o Evangelho de São Mateus 5, 9 e descobrir quem são os «pacificadores».

Encontrar uma passagem bíblica relacionada com o perdão.

À Procura da Palavra

Cada grupo recebe uma passagem bíblica relacionada com um dos valores presentes na obra *Missão a Cumprir* (amizade, verdade, perdão, solidariedade, acolhimento, serviço...). Os alunos leem a passagem, identificam a mensagem principal e estabelecem uma relação com um episódio da narrativa.

Exemplos:

O Bom Samaritano (Lc 10, 25-37) – solidariedade.

Zaqueu (Lc 19, 1-10) – mudança e acolhimento.

O Filho Pródigo (Lc 15, 11-32) – perdão.

A Multiplicação dos Pães (Mt 14, 13-21) – partilha.

A Parábola da Ovelha Perdida (Lc 15, 1-7) – cuidado por cada pessoa.

Caça ao Tesouro Bíblico

Organizados em pequenos grupos, os alunos recebem um conjunto de pistas que os conduzirão à descoberta de diferentes passagens da Bíblia. Cada pista corresponde a um valor presente na obra *Missão a Cumprir*. Depois de localizar e ler cada passagem, os grupos respondem às seguintes questões:

1. O que acontece neste episódio bíblico? (Compreensão do texto.)
2. Que valor ou ensinamento transmite esta passagem? (Interpretação.)
3. Que episódio ou personagem de *Missão a Cumprir* vive este mesmo valor? (Articulação com a obra.)
4. Como podemos aplicar este ensinamento na nossa vida, na escola, na família ou na comunidade? (Transferência para a vida quotidiana.)

Exemplos de pistas:

Pista 1 – A Verdade

Procura uma passagem no Evangelho de João, no capítulo 8, onde Jesus afirma que a verdade nos torna livres.

Resposta: João 8, 32

Pista 2 – O Perdão

Procura no Evangelho de Lucas uma parábola do capítulo 15, contada por Jesus sobre um filho que regressa a casa depois de cometer muitos erros.

Resposta: Lucas 15, 11-32 (Parábola do Filho Pródigo)

Pista 3 – A Solidariedade

Descobre a parábola do capítulo 10 do Evangelho de Lucas, em que um homem ajuda um desconhecido ferido na estrada.

Resposta: Lucas 10, 25-37 (Bom Samaritano)

Pista 4 – Todas as Pessoas São Bem-vindas

Procura, no Evangelho de Marcos, um episódio do capítulo 10 em que os discípulos tentavam impedir as crianças de se aproximarem de Jesus, mas Ele as acolheu e mostrou que elas têm um lugar especial no Reino de Deus.

Resposta: Marcos 10, 13-16

Pista 5 – A Partilha

Procura, no Evangelho de Mateus, um milagre do capítulo 14 em que Jesus alimenta uma grande multidão com apenas cinco pães e dois peixes.

Resposta: Mateus 14, 13-21 (Multiplicação dos Pães)

Pista 6 – A Amizade

Procura, no Evangelho de João, um discurso de Jesus no capítulo 15, onde Ele explica aos discípulos que já não lhes chama servos, mas amigos.

Resposta: João 15, 15

No final, cada grupo apresenta uma das passagens exploradas e explica a relação que estabeleceu entre a mensagem bíblica e a narrativa de *Missão a Cumprir*.

O Meu Versículo para a Vida

Partindo da leitura da obra *Missão a Cumprir*, cada aluno escolhe uma passagem bíblica que considere inspiradora e que possa relacionar com os valores e as situações presentes na história. Depois de a transcrever, escreve uma breve reflexão sobre o motivo da sua escolha e como poderá aplicar essa mensagem no seu dia-a-dia. No final, os alunos partilham os versículos escolhidos e reúnem-nos num painel coletivo, que poderá servir de inspiração para a turma e para a sua vida quotidiana.

Compromisso da Semana

Esta semana vou ler uma pequena passagem da Bíblia e procurar colocar em prática um dos valores que ela me inspira a viver.

Recursos Complementares de Promoção da Leitura

Os recursos complementares apresentados nesta secção procuram enriquecer a exploração da obra *Missão a Cumprir*, promovendo experiências de aprendizagem significativas, o contacto com os criadores da obra e o envolvimento da comunidade educativa na promoção da leitura e dos valores humanos e cristãos.

Encontro com as Autoras

As autoras Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães manifestaram disponibilidade para participar em sessões de promoção da leitura associadas à obra, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio. As sessões poderão incluir: Conversas sobre o processo de escrita e criação das personagens; Reflexão sobre os valores presentes na narrativa; Partilha das experiências dos alunos na leitura da obra; Espaço para perguntas e diálogo sobre o percurso das autoras e o papel da literatura na formação dos leitores.

Encontro com o Ilustrador

O ilustrador Nuno Tavares poderá dinamizar oficinas criativas e sessões de partilha sobre o processo de ilustração do livro, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio. As atividades poderão incluir: Demonstração das diferentes etapas do processo de ilustração; Exploração da relação entre texto e imagem; Oficinas de desenho e ilustração; Criação de novas capas, personagens ou cenas inspiradas na obra; Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos.

Leituras Dramatizadas e Expressão Dramática

A exploração da obra poderá incluir diferentes formas de leitura expressiva e dramatização, promovendo a compreensão leitora, a comunicação oral, a criatividade e o trabalho colaborativo. Sugere-se a realização de: Leituras dramatizadas; Dramatização de episódios significativos da narrativa; Adaptação de capítulos a pequenas peças de teatro; Criação de diálogos ou finais alternativos; Apresentação pública dos trabalhos à comunidade educativa.

Exposições e Mostras de Trabalhos

Os trabalhos produzidos pelos alunos poderão integrar exposições abertas à comunidade escolar, valorizando as aprendizagens realizadas ao longo da exploração da obra. Poderão ser apresentados: Ilustrações e bandas desenhadas inspiradas na narrativa; Trabalhos de escrita criativa; Projetos sobre os valores humanos e cristãos abordados no livro; Cartazes e campanhas de sensibilização; Portefólios ou diários de leitura.

Bibliotecas Escolares e Semanas da Leitura

A obra poderá integrar diversas iniciativas de promoção da leitura dinamizadas pelas bibliotecas escolares, nomeadamente: Semanas da Leitura; Feiras do Livro; Clubes de Leitura; Leituras interturmas; Encontros com escritores e ilustradores; Concursos de leitura, escrita criativa e ilustração; Maratonas de leitura.

Projetos de Aprendizagem e Serviço

A leitura da obra poderá constituir o ponto de partida para projetos de intervenção na escola ou na comunidade, permitindo aos alunos transformar a reflexão em ações concretas. Algumas propostas incluem: Campanhas solidárias promovidas pela turma; Projetos de voluntariado escolar; Programas de tutoria ou apoio entre alunos; Ações de promoção da inclusão e do

respeito pela diversidade; Dinamização de atividades de leitura junto de turmas mais novas ou de instituições da comunidade.

Celebração do Dia Mundial da Educação Católica

O Dia Mundial da Educação Católica, celebrado na Solenidade da Ascensão do Senhor, constitui uma oportunidade privilegiada para apresentar os projetos desenvolvidos pelos alunos e reforçar a missão da escola católica na formação integral da pessoa. Poderão ser organizadas: Exposições dos trabalhos realizados; Leituras públicas de excertos da obra; Encontros com as autoras e o ilustrador; Sessões de testemunho e partilha; Celebrações ou momentos de oração inspirados nos valores trabalhados ao longo do guia.

Sugestões de Projetos Interdisciplinares

A exploração da obra permite estabelecer articulações com diferentes áreas curriculares:

Português – leitura orientada, oralidade, escrita criativa e argumentação;

Estudo do Meio – comunidade, cidadania e participação;

Educação Artística – ilustração, teatro, música e expressão plástica;

Cidadania e Desenvolvimento – direitos humanos, inclusão, voluntariado, mediação de conflitos e participação democrática;

Tecnologias de Informação e Comunicação – criação de apresentações, podcasts, vídeos ou exposições digitais;

Educação Moral e Religiosa Católica – verdade, diversidade, perdão, Bíblia, compromisso e serviço à comunidade.

Nota Final

Os recursos apresentados constituem sugestões flexíveis, adaptáveis às características de cada turma e comunidade educativa. Pretendem promover uma leitura crítica, participativa e transformadora da obra *Missão a Cumprir*, incentivando os alunos a desenvolver competências de comunicação, cooperação, criatividade, pensamento crítico e compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária, inspirada pelos valores do Evangelho.

Referências Bibliográficas

Bíblia Sagrada (2022). Lisboa: Difusora Bíblica.

Direção-Geral da Educação (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação.

Magalhães, Ana Maria, e Alçada, Isabel (2026). *Missão a Cumprir*. Ilustrações de Nuno Tavares. Loures: Fundação Fé e Cooperação.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2014). *Programa de Educação Moral e Religiosa Católica*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2018). *Aprendizagens Essenciais – Educação Moral e Religiosa Católica – 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (s.d.). *Educris – Plataforma da Educação Cristã*. Disponível em: <https://www.educris.pt>

MISSÃO A CUMPRIR

Guia de Leitura

Educação Moral e Religiosa Católica
5.º Ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico

MISSÃO A CUMPRIR

GUIA DE LEITURA

Educação Moral e Religiosa Católica
5.º Ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico

Unidade Letiva 1 – Viver Juntos

Enquadramento Curricular

Nesta Unidade Letiva «Viver Juntos», que convida os alunos a refletir sobre a importância da convivência humana, reconhecendo a diversidade como uma riqueza e assumindo valores essenciais para a construção de relações interpessoais saudáveis. As Aprendizagens Essenciais propõem que os alunos compreendam a mudança como um fator de crescimento, valorizem a diversidade dos grupos, reconheçam a importância das regras na vida em sociedade e assumam valores que favoreçam uma convivência pacífica.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Ao longo da narrativa, as personagens enfrentam os desafios próprios da integração num novo grupo, da construção de amizades, da aceitação das diferenças e da aprendizagem das regras de convivência. A chegada de novos alunos à escola leva cada personagem a confrontar-se com preconceitos, inseguranças e formas distintas de estar em comunidade.

A obra evidencia que viver juntos implica respeito, diálogo, cooperação e responsabilidade. Mostra ainda que uma comunidade se fortalece quando cada pessoa coloca os seus talentos ao serviço dos outros e participa ativamente na construção de um ambiente acolhedor e inclusivo.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo I – Dois alunos novos;
Capítulo II – No recreio;
Capítulo IV – Missão a Cumprir.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Compreender a mudança como uma constante da vida e um fator de crescimento;
- Valorizar a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento;
- Saber que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança
- Reconhecer a importância das regras na vida em sociedade;
- Assumir valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora das relações interpessoais.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam que viver em comunidade implica direitos e deveres;
- Desenvolvam competências de diálogo, cooperação e resolução de conflitos;
- Reconheçam a importância das regras para o bem-estar coletivo;
- Valorizem a diversidade como um fator de enriquecimento pessoal e social;
- Desenvolvam atitudes de responsabilidade e participação na vida da turma e da escola e em sociedade.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que significa viver em comunidade?
- Porque existem regras na escola e na sociedade?
- É possível viver sem regras?
- O que torna um grupo unido?
- Como podemos contribuir para um ambiente escolar mais acolhedor e integrador?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Como as personagens reagem à chegada de novos colegas;
- Os desafios da integração num novo grupo;
- As regras, explícitas e implícitas, presentes na vida escolar;
- Os conflitos que surgem e a forma como são resolvidos;
- As atitudes que fortalecem a convivência e a amizade.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Que dificuldades enfrentaram o Tó e a Benedita ao integrarem-se na nova escola?
- Que atitudes facilitaram a sua integração?
- Como imaginas uma sociedade sem regras?
- Como podemos resolver os conflitos sem recorrer à violência ou à exclusão?
- O que significa respeitar quem pensa ou age de forma diferente?
- Que responsabilidade tem cada um na construção de uma boa convivência?

Missão C+

«Assim como cada um de nós tem um só corpo com muitos membros, e nem todos os membros desempenham a mesma função, assim também nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo.»

(Romanos 12, 4-5)

A Bíblia apresenta a vida em comunidade como um convite ao respeito, à cooperação e ao serviço. Deus chama cada pessoa a colocar os seus dons ao serviço dos outros, construindo relações baseadas na justiça, na fraternidade e no amor.

Jesus mostrou, através da sua vida e dos seus ensinamentos, que uma verdadeira comunidade se constrói quando cada pessoa é acolhida, respeitada e valorizada.

Atividades Pedagógicas

Construimos a Nossa Carta de Convivência

Objetivo: Refletir sobre os valores que promovem uma convivência harmoniosa, reconhecendo a importância das regras, do diálogo, da responsabilidade e do respeito na construção de uma comunidade escolar inclusiva.

Metodologia: Organizados em pequenos grupos, os alunos analisam diferentes situações do cotidiano escolar inspiradas na obra *Missão a Cumprir* e na sua própria experiência. Cada grupo recebe uma ou mais situações-problema, por exemplo:

Um novo aluno chega à turma e ninguém o convida para participar nas atividades.

Dois colegas entram frequentemente em conflito durante os trabalhos de grupo.

Um aluno sente-se excluído pelos restantes colegas.

Durante um jogo, alguns alunos não respeitam as regras estabelecidas.

Um colega publica comentários desagradáveis sobre outro nas redes sociais ou num grupo de mensagens da turma.

Cada grupo deverá:

1. Identificar os problemas presentes na situação.
2. Identificar os valores que estão a ser desrespeitados.
3. Propor soluções fundamentadas.
4. Elaborar uma regra de convivência que possa integrar a Carta de Convivência da Turma.

No final, toda a turma reúne as propostas e constrói um documento comum contendo direitos, deveres e compromissos que promovam uma convivência saudável.

Questões orientadoras:

Indica três vantagens que uma comunidade com regras pode ter?

Quem beneficia quando todos respeitam as regras?

O que distingue uma regra imposta de uma regra construída em conjunto?

Como podemos resolver desacordos sem recorrer à violência ou à exclusão?

Que responsabilidades temos perante os outros?

Produto final: Carta de Convivência da Turma, ilustrada e apresentada à comunidade escolar.

Articulação interdisciplinar: Português; Cidadania e Desenvolvimento e Educação Visual.

Estudo de Caso: "E Tu, Como Agirias?"

Objetivo: Desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de tomar decisões fundamentadas perante dilemas relacionados com a convivência em grupo.

Metodologia: Cada grupo recebe um estudo de caso inspirado na realidade escolar. Exemplos:

Um colega copia sistematicamente os trabalhos dos outros.

Um aluno é constantemente interrompido quando tenta falar.

Um grupo decide excluir um colega de um trabalho porque "não trabalha bem".

Um vídeo embaraçoso de um colega é partilhado nas redes sociais.

Um aluno presencia uma situação de *bullying*, mas receia intervir.

Cada grupo deverá responder às seguintes questões:

1. Qual é o principal problema?
2. Quem é afetado?
3. Que valores estão em causa?
4. Que soluções podem ser encontradas?
5. Qual seria a atitude/comportamento adequado? Justifica.

Segue-se uma discussão em grande grupo, comparando diferentes propostas de resolução.

Produto final: Elaboração de um Guia de Boas Práticas para Viver Juntos, reunindo as principais conclusões da turma.

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento.

O Jogo das Decisões

Objetivo: Desenvolver a capacidade de analisar situações do quotidiano escolar, tomar decisões fundamentadas e reconhecer que as escolhas individuais têm impacto na convivência e no bem-estar da comunidade.

Metodologia: Organizados em pequenos grupos, os alunos recebem um cartão com uma situação inspirada na vida escolar ou na obra *Missão a Cumprir*. Após a leitura da situação, cada grupo prepara uma pequena dramatização (2 a 3 minutos), apresentando:

1. O problema identificado;
2. Duas possíveis formas de resolver a situação;
3. A solução que considera mais adequada, justificando a sua escolha.

Exemplos de situações:

Um colega novo permanece sozinho no recreio e ninguém o convida para brincar.

Um aluno é alvo de comentários ofensivos num grupo de mensagens da turma.

Dois amigos deixam de falar por causa de um mal-entendido.

Durante um trabalho de grupo, apenas um aluno realiza todas as tarefas.

Um colega copia num teste e pede aos amigos que guardem segredo.

Um aluno danifica, sem querer, o material de outro colega e tem receio de assumir o erro.

Um grupo decide excluir um colega de uma atividade porque "atrapalha sempre".

Um aluno assiste a uma situação de *bullying* e não sabe se deve intervir.

Questões orientadoras: Após cada dramatização, a turma debate:

Qual era o principal problema?

Que valores estavam em causa?

Que consequências poderiam resultar de cada decisão?

Existiriam outras formas de resolver a situação?

Qual seria a atitude mais coerente com os valores trabalhados nesta unidade?

O professor poderá concluir a atividade registando, em conjunto com a turma, as principais ideias no quadro.

Articulação interdisciplinar: Português; Cidadania e Desenvolvimento e Educação Artística (Expressão Dramática).

Projeto Final: A Nossa Escola Ideal

Objetivo: Aplicar os conhecimentos e os valores trabalhados ao longo da unidade através da elaboração de uma proposta concreta para melhorar a convivência e a participação na comunidade escolar.

Metodologia: Em pequenos grupos, os alunos analisam a realidade da sua escola e identificam um aspeto que poderá ser melhorado. Cada grupo escolhe um dos seguintes temas:

Acolhimento de novos alunos;
Respeito pelas diferenças;
Prevenção do *bullying*;
Utilização responsável das redes sociais;
Resolução pacífica de conflitos;
Participação dos alunos na vida da escola;
Preservação dos espaços comuns;
Cooperação entre turmas.

Depois deverão:

1. Identificar o problema ou desafio.
2. Analisar as suas possíveis causas.
3. Propor soluções concretas e exequíveis.
4. Planear uma pequena campanha ou iniciativa de sensibilização dirigida à comunidade escolar.

Questões orientadoras:

O que caracteriza uma escola onde todos gostam de aprender?

Como podemos contribuir para melhorar a convivência?

Que atitudes promovem uma comunidade mais inclusiva?

Que propostas são realistas e podem ser implementadas?

Como podemos envolver outros alunos nesta iniciativa?

Apresentação do projeto:

Cada grupo escolhe a forma mais adequada para apresentar o seu projeto, podendo recorrer, por exemplo, a: um cartaz; uma infografia; uma apresentação digital; um vídeo; um *podcast*; um folheto informativo; outro suporte considerado adequado.

Sempre que possível, os projetos poderão ser apresentados à turma, à Direção, à Biblioteca Escolar ou divulgados durante a Semana da Leitura.

Articulação interdisciplinar: Português; Educação Visual; Tecnologias de Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento.

Síntese das Aprendizagens

No final da unidade, os alunos sistematizam as principais aprendizagens desenvolvidas ao longo da exploração da obra e das atividades realizadas. A síntese poderá ser realizada individualmente, em pares ou em pequeno grupo.

Aprendemos que...	Exemplo em <i>Missão a Cumprir</i>	Como podemos aplicar na nossa vida?
Viver em comunidade implica direitos e deveres.		
A diversidade enriquece os grupos.		
As regras promovem a justiça e a boa convivência.		
O diálogo ajuda a resolver conflitos.		
Todos somos responsáveis pelo ambiente que construímos na escola e na sociedade.		

Compromisso da Semana

Durante esta semana, comprometo-me a acolher um colega, a demonstrar amizade através de um gesto concreto de bondade ou a ajudar alguém que precise do meu apoio.

Unidade Letiva 2 – Advento e Natal

Enquadramento Curricular

Esta Unidade Letiva «Advento e Natal» convida os alunos a descobrir o significado do Advento como tempo de preparação e do Natal, tempo de celebração do nascimento de Jesus Cristo. Pretende-se ainda compreender o significado das tradições natalícias e reconhecer que a mensagem de Jesus continua a inspirar a construção de uma sociedade mais justa, humana e solidária.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Embora a celebração do Advento e do Natal não constitua o tema central da obra, a narrativa inclui um episódio relacionado com a festa de Natal da escola, no qual António participa tocando flauta na peça de teatro. Este momento evidencia a importância da colaboração, da responsabilidade e da valorização dos talentos individuais ao serviço de um projeto comum.

Para além deste episódio, a leitura de *Missão a Cumprir* permite explorar valores que se encontram no centro da mensagem cristã do Advento e do Natal, como o acolhimento, a amizade, a esperança, a disponibilidade para ajudar o próximo e a importância de colocar os próprios dons ao serviço da comunidade.

A obra constitui, assim, um ponto de partida para refletir sobre a forma como a mensagem do nascimento de Jesus continua atual, inspirando atitudes de solidariedade, serviço e compromisso com os outros no quotidiano da escola, da família e da comunidade.

O Natal recorda-nos que Deus vem ao encontro da humanidade através de Jesus. A história convida igualmente os alunos a reconhecer que cada gesto de solidariedade, partilha e amizade torna presente essa mensagem no quotidiano.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo IV – Missão a Cumprir;

Capítulo V – Desfecho inesperado.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Compreender as manifestações culturais e artísticas associadas ao Advento e ao Natal;
- Reconhecer o Advento como tempo de preparação para o Natal;
- Identificar as principais figuras do Advento e do Natal;
- Conhecer a situação histórica do nascimento de Jesus;
- Saber que o Natal é a celebração do nascimento de Jesus e a realização da esperança cristã;
- Assumir a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável, de acordo com a mensagem de Jesus.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam o significado do Advento e do Natal;
- Conheçam as principais figuras e símbolos destas celebrações;
- Reconheçam a atualidade da mensagem do nascimento de Jesus;
- Relacionem os valores do Advento e do Natal com situações da vida quotidiana;
- Desenvolvam atitudes de esperança, solidariedade, partilha e acolhimento.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que significa prepararmo-nos para o Natal?
- O Natal resume-se às prendas e às férias?
- Porque continua o nascimento de Jesus a ser celebrado em todo o mundo?
- Que valores estão associados ao Advento?
- Como podemos viver o Natal de forma mais autêntica?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Os gestos de acolhimento presentes na narrativa;
- As atitudes de solidariedade e ajuda entre as personagens;
- Os momentos em que as personagens colocam os seus talentos ao serviço dos outros;
- As situações em que a esperança permite ultrapassar dificuldades;
- A importância da amizade na construção de uma comunidade mais humana.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Que atitudes das personagens nos fazem recordar a mensagem do Natal?

- Porque é importante preparar o coração para acolher os outros?
- Que relação existe entre o nascimento de Jesus e os valores da solidariedade e da esperança?
- Como podemos viver o espírito do Natal ao longo do ano?
- Que pequenos gestos podem transformar a vida de alguém?
- Como podemos tornar o Natal mais significativo para nós e para os outros?

Missão C+

«Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é Cristo Senhor.»

(Lucas 2, 11)

O Advento é um tempo de espera ativa e de preparação para acolher Jesus Cristo. O Natal celebra a proximidade de Deus, que vem ao encontro da humanidade através do nascimento do seu Filho.

Os cristãos são convidados a preparar o coração para acolher Jesus e a tornar presente a sua mensagem através de gestos concretos de amor, serviço, partilha e esperança.

Atividades Pedagógicas

Calendário do Advento Solidário

Objetivo: Compreender o Advento como um tempo de preparação interior, reconhecendo que pequenos gestos de solidariedade, serviço e esperança ajudam a construir uma comunidade mais fraterna.

Metodologia: Em pequenos grupos, os alunos refletem sobre o significado do Advento e elaboram um Calendário do Advento Solidário. Cada grupo propõe vários desafios que poderão ser vividos diariamente durante o Advento. Exemplos:

Ajudar um colega que esteja com dificuldades.

Fazer um elogio sincero.

Pedir desculpa a alguém.

Agradecer a uma pessoa importante.

Visitar ou escrever a alguém que esteja sozinho.

Partilhar um brinquedo, um livro ou um alimento.

Desligar o telemóvel durante algum tempo para dedicar atenção à família.

No final, a turma seleciona os desafios e constrói um calendário comum.

Questões orientadoras:

Como podemos preparar o nosso coração para o Natal?

Que gestos vou fazer neste tempo para transformar a vida de alguém?

Como podemos viver o Advento na escola e na família?

Produto final: Calendário do Advento Solidário da turma.

Articulação interdisciplinar: Português; Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento.

À Descoberta das Personagens do Presépio

Objetivo: Conhecer o significado das figuras centrais do Presépio e compreender a mensagem que cada uma transmite.

Metodologia: Cada grupo recebe uma personagem do Presépio: Maria; José; Menino Jesus; Pastor; Anjo; Magos.

Os alunos, em grupo, investigam:

1. Quem é esta personagem?
2. Qual o seu papel na narrativa do nascimento de Jesus?
3. Que valores representa?
4. Que relação podemos estabelecer entre esta personagem e uma personagem ou episódio de *Missão a Cumprir*?

No final, cada grupo apresenta a sua personagem e, em conjunto, a turma constrói um Presépio Interpretado, em que cada figura é acompanhada por uma pequena explicação sobre o seu significado.

Questões orientadoras:

Porque continua o Presépio o principal símbolo do Natal?

Que valores representa cada personagem?

Que mensagem permanece atual?

Produto final: Presépio interpretado elaborado pela turma.

Articulação interdisciplinar: Educação Visual; Português e História e Geografia de Portugal.

Sinais de Esperança

Objetivo: Reconhecer que a esperança continua presente através de pessoas e iniciativas que promovem o bem comum.

Metodologia: Individualmente ou em pares, os alunos pesquisam uma notícia recente sobre uma iniciativa solidária, de voluntariado ou de apoio à comunidade.

Depois apresentam:

1. Qual foi a iniciativa?
2. Quem participou?
3. Que problema procurou resolver?
4. Que valores cristãos encontramos nesta notícia?
5. Como se relaciona esta iniciativa com a mensagem do Natal?

Sempre que possível, estabelecem também uma ligação com episódios de *Missão a Cumprir*.

Questões orientadoras:

Onde encontramos hoje sinais de esperança?

Como podemos ser construtores de esperança?

Que atitudes da notícia encontramos também na obra *Missão a Cumprir*?

Articulação interdisciplinar: Português; TIC e Cidadania e Desenvolvimento.

Natal em Ação

Objetivo: Planear e desenvolver uma iniciativa solidária inspirada na mensagem cristã do Natal.

Metodologia: Em grupos, os alunos identificam uma necessidade existente na escola ou na comunidade. Depois elaboram um pequeno projeto de intervenção. Algumas possibilidades: Campanha de recolha de alimentos; Recolha de brinquedos ou livros; Cartas de Natal para idosos; Cabazes solidários; Campanha de agradecimento aos profissionais da escola; Ação de voluntariado.

Cada grupo deverá:

1. Definir o objetivo.
2. Identificar os destinatários.
3. Planear as tarefas.
4. Calendarizar a iniciativa.
5. Apresentar o projeto à turma.

Questões orientadoras:

Como podemos viver verdadeiramente o Natal?

Porque é importante transformar a solidariedade em ação?

O que podemos fazer, enquanto turma, para melhorar a vida de alguém?

Apresentação do projeto: Cada grupo prepara e apresenta a sua proposta através do suporte que considerar mais adequado (cartaz, apresentação digital, vídeo, *podcast*, folheto ou outro).

Sempre que possível, o projeto poderá ser implementado em articulação com a escola, a paróquia ou instituições da comunidade.

Articulação interdisciplinar: Português; Educação Visual; TIC e Cidadania e Desenvolvimento.

Síntese das Aprendizagens

No final da unidade, os alunos sistematizam as principais aprendizagens desenvolvidas ao longo da exploração da obra e das atividades realizadas. A síntese poderá ser realizada individualmente, em pares ou em pequeno grupo.

Aprendemos que...	Exemplo em <i>Missão a Cumprir</i>	Como podemos aplicar na nossa vida?
O Advento é um tempo de preparação para o Natal.		
O Natal celebra o nascimento de Jesus Cristo.		
A esperança, a partilha e a solidariedade são valores centrais da mensagem cristã do Natal.		
Cada pessoa pode colocar os seus talentos ao serviço dos outros.		

Pequenos gestos de acolhimento e generosidade podem transformar a vida de alguém.		
---	--	--

Compromisso da Semana

Durante esta semana, comprometo-me a partilhar o meu tempo, a minha atenção ou um gesto de solidariedade com alguém, seguindo o exemplo de Jesus no Natal.

Unidade Letiva 3 – Família, Comunidade de Amor

Enquadramento Curricular

Esta Unidade Letiva «Família, Comunidade de Amor», propõe apoiar os alunos a reconhecer a família como espaço privilegiado de crescimento, de relações afetivas, de educação para os valores e de desenvolvimento da identidade pessoal. Pretende-se compreender que existem diferentes realidades familiares, valorizando o respeito, o diálogo, a responsabilidade e o amor como elementos fundamentais para a construção de relações familiares saudáveis.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Embora a família não constitua o tema central da narrativa, a obra apresenta alguns momentos que evidenciam a importância das relações familiares no crescimento das personagens. Desde o início da história, é possível reconhecer a ligação entre os irmãos António (Tó) e Benedita, bem como o apoio e a confiança presentes no contexto familiar.

A leitura destes episódios constitui um ponto de partida para refletir sobre o papel da família na educação para os valores, na descoberta dos talentos pessoais e no desenvolvimento de atitudes de responsabilidade, respeito e entreajuda.

A partir da experiência das personagens, o professor poderá promover o diálogo sobre a importância da família como primeira comunidade de amor, sem desvalorizar o contributo da escola e da comunidade no crescimento integral da pessoa.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo I – Dois alunos novos;

Capítulo III – Um desafio inesperado;

Capítulo IV – Missão a Cumprir.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar as funções da família;
- Reconhecer a família como projeto de vida;
- Interpretar o projeto cristão para a família;
- Assumir valores e gestos do amor na vida familiar.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Reconheçam a importância da família no desenvolvimento integral da pessoa;
- Valorizem o diálogo, o respeito e a cooperação nas relações familiares;
- Compreendam que existem diferentes realidades familiares, todas merecedoras de respeito;
- Identifiquem formas de contribuir para um ambiente familiar mais harmonioso;
- Desenvolvam atitudes de responsabilidade, disponibilidade e cuidado para com os membros da família.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que entendemos por família?
- Será que todas as famílias são iguais?
- Que valores aprendemos em família?
- Como pode a família ajudar-nos a crescer?
- Como podemos contribuir para um bom ambiente familiar?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- A relação entre António (Tó) e Benedita;
- As referências ao contexto familiar das personagens;
- As atitudes de cuidado, apoio e entreajuda presentes na narrativa;
- A forma como a família pode contribuir para o desenvolvimento dos talentos e da autoestima.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Como é apresentada a relação entre António (Tó) e Benedita?
- Que atitudes revelam cuidado, apoio e preocupação entre os irmãos?
- De que forma a família pode ajudar cada pessoa a descobrir e desenvolver os seus talentos?
- Porque é importante o diálogo e o respeito na vida familiar?
- Que atitudes podem fortalecer as relações entre os membros de uma família?
- Como podemos contribuir para que a nossa família seja uma verdadeira comunidade de amor?

Missão C+

«Suportai-vos uns aos outros com amor.»

(Efésios 4, 2)

Na perspetiva cristã, a família é a primeira comunidade onde a pessoa aprende a amar, a respeitar, a partilhar e a cuidar dos outros. É no seio da família que se desenvolvem valores fundamentais como o diálogo, o perdão, a responsabilidade, a solidariedade e o serviço.

Jesus cresceu no contexto de uma família, a Sagrada Família de Nazaré, onde experimentou o amor, o cuidado e a educação. O seu exemplo recorda aos cristãos que a família é um espaço privilegiado para o crescimento humano e espiritual, sendo chamada a testemunhar o amor de Deus através das relações que estabelece.

Atividades Pedagógicas

O que faz de nós uma família?

Objetivo: Refletir sobre os valores que caracterizam uma família, reconhecendo que existem diferentes realidades familiares, todas merecedoras de respeito.

Metodologia: Em pequenos grupos, os alunos recebem cartões com diferentes palavras. Exemplos de palavras: Amor; Respeito; Confiança; Perdão; Diálogo; Cooperação; Responsabilidade; Partilha; Escuta; Cuidado; Solidariedade; União.

Cada grupo deverá:

1. Selecionar 3 palavras que considera essenciais para uma família.
2. Justificar as suas escolhas.
3. Construir uma definição de "família" baseada nos valores selecionados.

Segue-se um momento de partilha e debate, procurando identificar os valores comuns presentes nas diferentes propostas.

Questões orientadoras:

O que faz de um grupo de pessoas uma família?

Será que todas as famílias são iguais?

Porque devemos respeitar diferentes realidades familiares?

Que atitudes fortalecem uma família?

Produto final: Construção de um Painel Coletivo – "Os Valores da Família", reunindo as principais conclusões da turma.

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento.

Histórias que nos unem

Objetivo: Valorizar a história e a memória familiar, reconhecendo a importância da transmissão de experiências, tradições e valores entre gerações.

Metodologia: Cada aluno entrevista um familiar ou outra pessoa significativa da sua vida, utilizando um pequeno guião preparado pela turma.

Sugestões de perguntas:

1. Como era a tua escola?
2. Que brincadeiras recordam da infância?
3. Que valor aprendeste na tua família e nunca esqueceste?
4. Que conselho gostarias de deixar à minha geração?

Na aula seguinte, os alunos partilham algumas respostas e identificam os valores que mais se repetem.

Questões orientadoras:

O que aprendemos com as gerações anteriores?

Porque é importante preservar as memórias familiares?

Que valores continuam atuais?

Produto final: Elaboração de um Livro "Histórias que nos unem", reunindo todas as entrevistas e os valores identificados.

Articulação interdisciplinar: Português; História e Geografia de Portugal e TIC.

Resolver em Família

Objetivo: Desenvolver competências de diálogo, empatia e resolução pacífica de conflitos no contexto familiar.

Metodologia: Em pares, os alunos recebem pequenos dilemas inspirados em situações familiares.

Exemplos:

Dois irmãos discutem pela utilização do computador.

Um filho esquece-se de cumprir uma tarefa combinada.

Um adolescente utiliza o telemóvel durante as refeições familiares.

Um familiar sente que ninguém o escuta.

Existem opiniões diferentes sobre a organização de um passeio em família.

Cada par prepara uma pequena dramatização apresentando uma solução baseada no diálogo, no respeito e na procura de consensos.

Após cada dramatização, a turma debate:

Qual era o conflito?

Que sentimentos estavam envolvidos?

Que soluções foram apresentadas?

Existiriam outras formas de resolver a situação?

Que valores estarão por detrás das atitudes que ajudaram a resolver o problema?

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento.

Missão Família

Objetivo: Consolidar as aprendizagens da unidade através da resolução cooperativa de desafios relacionados com a vida familiar, reconhecendo que o diálogo, o respeito, a cooperação e o amor contribuem para construir a família como uma verdadeira comunidade de amor.

Metodologia: O professor apresenta o seguinte desafio à turma:

"A Agência das Famílias Felizes precisa da vossa ajuda. Uma importante mensagem sobre a família foi dividida em várias peças e encontra-se escondida. Para a descobrir, cada equipa terá de superar cinco missões. Em cada missão concluída receberá uma peça do puzzle. Apenas quando todas as equipas completarem o percurso será possível reconstruir a mensagem final."

Os alunos organizam-se em pequenos grupos e percorrem as cinco estações de aprendizagem, resolvendo os desafios propostos.

Estação 1 – Descubra o Valor

Os alunos recebem cartões com diferentes atitudes vividas em família.

Exemplos de atitudes:

Ajudar nas tarefas domésticas.

Pedir desculpa depois de um desentendimento.

Escutar quando alguém está a falar.

Partilhar tempo com a família.

Ignorar um familiar quando precisa de ajuda.

Responder com falta de respeito.

Os grupos deverão associar cada atitude ao valor correspondente (amor, respeito, diálogo, responsabilidade, perdão, cooperação, solidariedade...) e justificar as suas escolhas. Ao concluírem corretamente o desafio, recebem a 1.ª peça do puzzle.

Estação 2 – E Agora?

Cada grupo recebe um pequeno dilema familiar.

Exemplos:

Dois irmãos querem utilizar o computador ao mesmo tempo.

Um filho esqueceu-se de cumprir uma tarefa combinada.

Um adolescente passa toda a refeição ao telemóvel.

Ninguém quer ajudar a arrumar a casa.

Os alunos deverão encontrar uma solução baseada no diálogo, no respeito e na cooperação. Após a apresentação da solução, recebem a 2.ª peça do puzzle.

Estação 3 – À Descoberta da Sabedoria

Os grupos recebem 12 cartões, contendo as duas metades de seis provérbios populares, misturados aleatoriamente. A primeira missão consiste em encontrar corretamente os pares e reconstruir cada provérbio. Depois de concluírem esta tarefa, deverão escolher um provérbio e:

1. Explicar o seu significado;
2. Apresentar um exemplo de uma situação da vida familiar em que esse provérbio possa ser aplicado;
3. Identificar o valor que melhor representa (por exemplo: respeito, diálogo, responsabilidade, perseverança, prudência, cooperação ou solidariedade).

Provérbios sugeridos:

Primeira parte

A união...

Quem espera...

Água mole em pedra dura...

Quem tudo quer...

O hábito...

Mais vale tarde...

Segunda parte

...faz a força.

...sempre alcança.

...tanto bate até que fura.

...tudo perde.

...não faz o monge.

...do que nunca.

Após concluírem a tarefa, o grupo recebe a 3.ª peça do puzzle.

Estação 4 – À Luz da mensagem bíblica

Cada grupo recebe uma pequena passagem bíblica relacionada com o amor ou o serviço.

Sugestões:

Efésios 4, 2-3;

Colossenses 3, 12-15;

Lucas 2, 41-52.

Depois de lerem o texto, respondem:

1. Qual é a mensagem principal desta passagem?
2. Que valor destaca?
3. Como podemos viver este ensinamento na nossa família?

No final, recebem a 4.ª peça do puzzle.

Estação 5 – A Missão Final

Cada grupo recebe uma família fictícia que enfrenta alguns desafios.

Exemplos:

A família Costa quase nunca consegue jantar junta. Os irmãos discutem frequentemente e todos passam muito tempo nos telemóveis.

A família Santos mudou-se recentemente para uma nova cidade. Os pais estão ocupados com o trabalho, um dos filhos sente saudades dos antigos amigos e a família ainda não conseguiu criar novos momentos de convívio.

A família Martins vive com os avós. O avô tem alguns problemas de saúde e necessita de ajuda em algumas tarefas diárias. Nem sempre os irmãos concordam sobre a forma como podem colaborar.

A família Pereira tem dois irmãos que praticam desporto em horários diferentes. Os pais têm dificuldade em conciliar os horários e, por isso, quase nunca conseguem realizar atividades em família ao fim de semana.

A família Oliveira reparou que cada elemento passa muito tempo no seu quarto ou em frente aos ecrãs. Conversam pouco e raramente fazem atividades em conjunto, o que tem provocado alguns mal-entendidos e afastamento.

Os alunos deverão:

1. Identificar os principais desafios;
2. Propor três soluções concretas;
3. Indicar os valores que estão presentes nas soluções apresentadas.

Após a resolução do desafio, recebem a última peça do puzzle.

O Desafio Final

Quando todas as equipas terminarem o percurso, unem as cinco peças do puzzle e descobrem a mensagem escondida:

"A família cresce quando cada um aprende a amar, a dialogar e a servir os outros."

Segue-se um breve momento de reflexão, em que cada grupo partilha a aprendizagem que considera mais importante para fortalecer as relações familiares.

Questões orientadoras:

Qual foi o desafio mais difícil de resolver? Porquê?

Que valores apareceram em quase todas as missões?

O que aprendemos sobre a vida em família?

Como podemos aplicar estas aprendizagens no nosso dia-a-dia?

Articulação interdisciplinar: Português; Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa Católica.

Síntese das Aprendizagens

No final da unidade, os alunos sistematizam as principais aprendizagens desenvolvidas ao longo da exploração da obra e das atividades realizadas. A síntese poderá ser realizada individualmente, em pares ou em pequeno grupo.

Aprendemos que...	Exemplo em <i>Missão a Cumprir</i>	Como podemos aplicar na nossa vida?
A família é uma comunidade de amor onde aprendemos a viver com os outros.		
O diálogo, o respeito e a cooperação fortalecem as relações familiares.		
Todas as famílias enfrentam desafios e conflitos.		
Os conflitos podem ser resolvidos através da escuta, do diálogo e do perdão.		
Cada membro da família pode contribuir para o bem-estar de todos.		

Compromisso da Semana

Durante esta semana, comprometo-me a contribuir para um ambiente mais harmonioso na minha família, através do diálogo, da colaboração e do respeito pelos outros.

Unidade Letiva 4 – Construir a Fraternidade

Enquadramento Curricular

Esta última Unidade Letiva «Construir a Fraternidade», convida os alunos a reconhecer que todas as pessoas possuem igual dignidade e são chamadas a construir relações baseadas no respeito, na amizade, na cooperação, na justiça e na solidariedade.

A unidade promove a reflexão sobre a importância de acolher a diferença, resolver os conflitos de forma pacífica e assumir atitudes que contribuam para uma convivência mais fraterna na escola, na família e na comunidade.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Ao longo de toda a narrativa, as personagens enfrentam desafios que apenas conseguem ultrapassar através da amizade, da cooperação e da valorização dos talentos de cada um. A integração de António (Tó) e Benedita na nova escola, as relações que estabelecem com os colegas e a realização do projeto comum evidenciam que a fraternidade se constrói através da confiança, da entreatura, do respeito pelas diferenças e da participação de todos.

A leitura da obra constitui, assim, um excelente ponto de partida para refletir sobre a importância de construir comunidades escolares mais inclusivas, onde cada pessoa é valorizada e chamada a colocar os seus talentos ao serviço dos outros.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo I – Dois alunos novos;

Capítulo IV – Missão a Cumprir;

Capítulo V – Desfecho inesperado.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Descrever o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso;
- Identificar fragilidades e ameaças à fraternidade;
- Reconhecer nas primeiras comunidades cristãs um modelo de fraternidade;
- Reconhecer a Regra de ouro do Cristianismo e de outras tradições religiosas;
- Promover o valor do perdão nas relações interpessoais;
- Comprometer-se na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam o significado da fraternidade na perspetiva cristã;
- Reconheçam atitudes que fortalecem as relações de amizade e cooperação;
- Desenvolvam competências de diálogo, empatia e resolução pacífica de conflitos;
- Valorizem os talentos de cada pessoa como contributo para o bem comum;
- Assumam atitudes promotoras de uma convivência mais inclusiva e solidária.

Antes da Leitura

Promover um diálogo a partir das seguintes questões:

- O que significa viver em fraternidade?
- Será possível sermos amigos de todas as pessoas?
- Porque é importante respeitar quem é diferente de nós?
- Como podemos tornar a nossa turma mais unida?
- Que atitudes ajudam a construir uma comunidade onde todos se sintam incluídos?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- As atitudes de acolhimento e integração demonstradas pelas personagens;
- Os gestos de amizade, cooperação e solidariedade presentes na narrativa;
- As situações de conflito e as estratégias utilizadas para as resolver;
- A valorização dos talentos de cada personagem ao serviço do grupo;
- A forma como o trabalho em equipa contribui para o sucesso do projeto comum.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Como foram acolhidos António (Tó) e Benedita na nova escola?
- Que atitudes favoreceram a construção de novas amizades?
- Que dificuldades surgiram na relação entre as personagens? Como foram ultrapassadas?
- De que forma os talentos de cada personagem contribuíram para o sucesso do grupo?
- O que significa construir uma comunidade onde todos se sintam incluídos?
- Que atitudes podemos adotar para tornar a nossa turma mais fraterna?

Missão C+

"Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei."

(João 13, 34)

Para os cristãos, a fraternidade nasce do reconhecimento de que todas as pessoas são filhas de Deus e, por isso, irmãs umas das outras. Jesus ensinou que o amor ao próximo se manifesta através do acolhimento, do serviço, da partilha, do perdão e da construção de relações de paz.

Construir a fraternidade significa reconhecer a dignidade de cada pessoa, respeitar as diferenças, promover a justiça e colocar os próprios talentos ao serviço do bem comum. Cada gesto de amizade, solidariedade e cooperação contribui para tornar a comunidade mais humana e mais próxima do Reino de Deus.

Atividades Pedagógicas

Mapa da Fraternidade

Objetivo: Identificar, na obra *Missão a Cumprir*, atitudes que promovem a amizade, a cooperação, a inclusão e a fraternidade, reconhecendo a importância de cada pessoa na construção de uma comunidade mais acolhedora.

Metodologia: Em pequenos grupos, os alunos recebem um conjunto de cartões com diferentes atitudes.

Exemplos:

Acolher um novo colega.
Ajudar alguém que tem dificuldades.
Trabalhar em equipa.
Respeitar opiniões diferentes.
Incentivar um colega.
Partilhar responsabilidades.
Resolver um conflito através do diálogo.
Excluir alguém do grupo.
Ignorar quem precisa de ajuda.
Gozar com um colega.

Os grupos deverão organizar os cartões em duas categorias:

Constrói a Fraternidade

Não Constrói a Fraternidade

Depois, deverão procurar na obra episódios ou personagens que exemplifiquem algumas dessas atitudes, justificando as suas escolhas.

Segue-se uma partilha em grande grupo.

Questões orientadoras:

Que atitudes ajudam a construir relações de amizade?

Que comportamentos afastam as pessoas?

Que atitudes de fraternidade identificas nas personagens da obra Missão a Cumprir?

Como podemos ajudar alguém que se sente excluído ou que tem dificuldade em integrar-se num grupo?

O que podemos fazer, individualmente e em conjunto, para tornar a nossa turma uma comunidade mais fraterna e acolhedora?

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento.

Todos Somos Importantes

Objetivo: Reconhecer que cada pessoa possui talentos diferentes e que a cooperação permite alcançar objetivos comuns.

Metodologia: Inspirados na forma como as personagens colaboram ao longo da narrativa, os grupos realizam um desafio cooperativo que consiste na construção de uma torre de um metro de altura utilizando apenas folhas de papel e fita-cola.

No final, cada grupo reflete sobre:

1. Conseguiram alcançar o objetivo?
2. Que talento trouxe cada elemento?
3. Que dificuldades surgiram?
4. Como conseguiram cooperar?
5. O que aconteceria se um elemento do grupo não participasse?

No final faz-se uma breve reflexão do grupo sobre a importância da cooperação e da valorização dos talentos individuais com as seguintes questões orientadoras:

Todos participaram?

Todos tiveram oportunidade de contribuir?

Porque é importante reconhecer os talentos de cada pessoa?

O que aprendemos sobre o trabalho em equipa?

Articulação interdisciplinar: Português; Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento.

E Se Fosses Tu?

Objetivo: Desenvolver a empatia e a capacidade de tomar decisões éticas perante situações de exclusão, conflito ou discriminação.

Metodologia: Cada grupo recebe uma situação inspirada na realidade escolar.

Exemplos:

Um aluno novo chega à turma e ninguém o convida para brincar.

Um colega é frequentemente gozado por causa da sua forma de falar.

Um grupo exclui um colega de um trabalho.

Um aluno tem dificuldades e ninguém quer trabalhar com ele.

Surge um conflito entre dois amigos.

Os grupos discutem:

1. Como se sentem as diferentes pessoas envolvidas?
2. Como deveria agir cada personagem?
3. Que solução traduz melhor os valores da fraternidade?

Segue-se um debate entre toda a turma com questões orientadoras:

Como se sentiria a pessoa excluída?

Que atitude teria Jesus perante esta situação?

Como podemos transformar um conflito numa oportunidade de diálogo?

O que podemos fazer para que ninguém fique de fora?

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento;

O Capítulo Perdido – Uma Missão a Cumprir

Objetivo: Consolidar as aprendizagens realizadas ao longo da leitura da obra, mobilizando competências de interpretação, cooperação, comunicação e criatividade, reconhecendo que a fraternidade se constrói através da participação e do compromisso de todos.

Metodologia: O professor entrega a cada grupo um envelope fechado com a seguinte mensagem: "Durante muitos anos acreditou-se que *Missão a Cumprir* terminava no último capítulo. No entanto, foi encontrado um envelope que faz referência a um misterioso 'Capítulo Perdido'. Para o descobrir, terão de reconstruir a história e ultrapassar todos os desafios. Só então poderão revelar a última missão das personagens."

Cada grupo recebe um Caderno de Missão, onde regista as respostas e as pistas recolhidas.

Desafio 1 – Quem é Quem?

Os grupos recebem pistas sobre diferentes personagens da obra.

Exemplo:

"Sou um dos novos alunos da escola. Gosto de música e enfrentei vários desafios de adaptação."

«Não gosto de ver ninguém sozinho ou a ser tratado injustamente. Procuro ajudar os meus colegas e acredito que, quando juntamos esforços, conseguimos encontrar soluções.»

«Sou nova na escola e gosto que me tratem pelo meu nome completo. Juntei-me a uma colega para descobrir como poderíamos ajudar alguém a mostrar o seu verdadeiro talento.»

«Nem sempre trato os meus colegas da melhor maneira. As minhas atitudes acabam por provocar conflitos e levam outros colegas a defender quem está a ser injustiçado.»

«Sou professora e procuro acompanhar os meus alunos. Quando me propõem dar uma oportunidade a um colega para mostrar o seu talento musical, aceito ouvi-lo.»

Os alunos identificam a personagem e justificam a resposta.

Desafio 2 – A História Fora de Ordem

Cada grupo recebe cartões com acontecimentos importantes da narrativa. A missão consiste em colocá-los pela ordem correta e explicar por que razão essa sequência é importante para compreender a evolução das personagens.

Exemplos de acontecimentos:

Chegam à escola dois alunos novos: António (Tó) e Benedita.

O Tó sente dificuldades durante a leitura em sala de aula e alguns colegas começam a vê-lo como um aluno fraco.

No recreio, Bruna decide ajudar os novos colegas a integrarem-se e enfrenta Júlio.

Bruna convence Zé e Paulo a convidarem o Tó para jogar futebol.

A experiência no jogo de futebol corre mal e todos percebem que é preciso encontrar outra forma de ajudar o Tó.

Bruna e Benedita unem-se para descobrir aquilo em que o Tó realmente é bom.

Surge a ideia de o Tó tocar flauta na festa de Natal para mostrar o seu talento.

A professora Odete aceita ouvir o Tó tocar e abre caminho para um desfecho inesperado.

(O professor poderá adaptar os acontecimentos de acordo com os capítulos efetivamente explorados.)

Desafio 3 – De Quem é Esta Frase?

São apresentadas várias frases retiradas da obra.

Os grupos deverão identificar:

1. Quem a disse;
2. Em que momento da história;
3. Porque esse momento foi importante para a construção da fraternidade.

Exemplos de frases:

«Nós gostamos de nos sentar juntos. Pode ser?»

«Em pequena, tratavam-me por Bitá, mas agora, só respondo quando oiço o meu nome completo: Be-ne-di-ta!»

«Olha lá, porque é que embirras com o Tó se ele não te faz mal nenhum?»

«Tenho imensa pena do Tó porque está sempre triste e anda sempre sozinho.»

«Tenho mesmo de continuar, porque gosto de ver as pessoas felizes.»

«Então passamos a pensar no assunto, juntas. Com duas cabeças a trabalhar, encontramos de certeza uma boa solução.»

Desafio 4 – À Procura das Ilustrações

O professor apresenta algumas ilustrações (ou pequenos detalhes ampliados das ilustrações) da obra. Os grupos deverão:

1. Identificar o episódio correspondente;
2. Indicar o capítulo;
3. Explicar a importância dessa cena para a narrativa.

Desafio 5 – O Capítulo Perdido

Depois de ultrapassarem todos os desafios anteriores, os grupos recebem o último envelope. No seu interior encontram a seguinte missão:

"Imaginem que são os autores de *Missão a Cumprir*. Escrevam o argumento do 'Capítulo Perdido', criando uma nova missão que ajude a tornar a escola ainda mais fraterna."

Cada grupo deverá definir:

1. O título do capítulo;
2. O desafio ou problema apresentado;
3. As personagens envolvidas;
4. A forma como o problema é resolvido;
5. Os valores vividos ao longo da história.

Não é necessário escrever o capítulo completo; basta construir o seu argumento.

Questões orientadoras:

Que valores da obra estiveram presentes nesta nova missão?

Como poderiam as personagens continuar a transformar a escola?

Que ensinamentos do livro permanecem atuais?

Qual é, afinal, a nossa própria missão?

Produto final: Cada grupo apresenta o argumento do Capítulo Perdido, justificando as opções tomadas e explicando de que forma a nova missão contribui para construir uma escola mais fraterna. No final, a turma escolhe os elementos mais interessantes de cada proposta e constrói, em conjunto, um Capítulo Perdido coletivo, encerrando simbolicamente a leitura da obra.

Articulação interdisciplinar: Português; Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento.

Síntese das Aprendizagens

No final desta unidade, os alunos deverão reconhecer que a fraternidade se constrói através de atitudes concretas de acolhimento, respeito, cooperação, diálogo e solidariedade. A leitura de *Missão a Cumprir* permitiu compreender que cada pessoa possui talentos únicos e que a participação de todos contribui para a construção de uma comunidade mais inclusiva, onde ninguém é deixado para trás.

Aprendemos que...	Exemplo em <i>Missão a Cumprir</i>	Como podemos aplicar na nossa vida?
Todas as pessoas têm igual dignidade e merecem ser respeitadas.		
A amizade constrói-se através do acolhimento, da confiança e da ajuda.		
Cada pessoa possui talentos que podem ser colocados ao serviço dos outros.		
Os conflitos podem ser resolvidos através do diálogo, da escuta e do perdão.		
A fraternidade fortalece a turma, a escola, a família e a comunidade.		

Compromisso da Semana

Durante esta semana, comprometo-me a construir a fraternidade através de um gesto concreto de acolhimento, inclusão, solidariedade ou reconciliação, tornando a minha escola e a minha comunidade lugares mais humanos e mais felizes.

No final da semana, os alunos poderão partilhar voluntariamente a experiência vivida, refletindo sobre o impacto desse gesto na relação com os outros.

Recursos Complementares de Promoção da Leitura

Os recursos apresentados nesta secção pretendem apoiar os professores na dinamização da leitura da obra *Missão a Cumprir*, proporcionando experiências diversificadas que reforcem o gosto pela leitura, a criatividade, o trabalho colaborativo e a vivência dos valores humanos e cristãos.

Encontro com as Autoras

As autoras Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães manifestaram disponibilidade para participar em sessões de promoção da leitura, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio. As sessões poderão incluir: Conversa sobre a criação da história e das personagens; Partilha do processo de escrita; Resposta às perguntas dos alunos; Reflexão sobre os valores presentes na obra.

Encontro com o Ilustrador

O ilustrador Nuno Tavares poderá dinamizar oficinas de ilustração e sessões de partilha sobre o processo criativo, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio. As atividades poderão incluir: Demonstração das etapas de criação de uma ilustração; Exploração da relação entre texto e imagem; Oficinas de desenho inspiradas nas

personagens e nos cenários da obra; Criação de novas ilustrações ou de uma capa alternativa para o livro.

Leitura Expressiva e Dramatização

A leitura da obra poderá ser enriquecida através de atividades de expressão oral e dramática, como: Leituras expressivas em voz alta; Dramatização de episódios da narrativa; Leitura dialogada entre personagens; Criação de pequenos diálogos inspirados na história; Apresentação das dramatizações à turma ou à comunidade educativa.

Exposição de Trabalhos

Os trabalhos realizados pelos alunos poderão integrar exposições na escola ou na biblioteca, valorizando o percurso de leitura. Poderão ser apresentados: Ilustrações das personagens ou dos episódios preferidos; Bandas desenhadas; Escrita criativa (novos capítulos, cartas às personagens, finais alternativos); Cartazes sobre os valores presentes na obra; Marcadores de livros ilustrados; Portefólios ou diários de leitura.

Bibliotecas Escolares e Semanas da Leitura

A obra poderá integrar iniciativas promovidas pelas bibliotecas escolares, como: Hora do Conto; Semana da Leitura; Clube de Leitura; Leituras partilhadas entre turmas; Concursos de leitura, escrita criativa ou ilustração; Feiras do Livro.

Projetos Solidários

Os valores trabalhados na obra poderão dar origem a pequenas iniciativas na escola ou na comunidade, tais como: Campanhas de solidariedade; Recolha de livros para oferecer; Ações de acolhimento a novos alunos; Projetos de entreatajuda entre colegas; Atividades de voluntariado adaptadas à idade dos alunos.

Celebração do Dia Mundial da Educação Católica

O Dia Mundial da Educação Católica poderá constituir um momento privilegiado para apresentar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Poderão ser promovidas: Exposição de trabalhos; Leituras públicas de excertos da obra; Encontros com as autoras e o ilustrador; Dramatizações; Momentos de oração e partilha inspirados nos valores trabalhados. Articulação Interdisciplinar.

A exploração da obra permite desenvolver projetos com diferentes áreas curriculares:

Português – leitura, oralidade, escrita criativa e educação literária;

Estudo do Meio – comunidade, cidadania e convivência;

Educação Visual, Educação Musical e Educação Física – desenho, pintura, teatro e expressão plástica;

Cidadania e Desenvolvimento – amizade, inclusão, solidariedade, participação e respeito pela diferença;

Tecnologias de Informação e Comunicação – apresentações, *podcasts*, pequenos vídeos e exposições digitais;

Educação Moral e Religiosa Católica – valores humanos e cristãos, Bíblia, compromisso e serviço.

Nota Final

As propostas apresentadas são flexíveis e poderão ser adaptadas às características de cada turma e comunidade educativa. Pretendem ajudar os alunos a descobrir o prazer da leitura, a

desenvolver a criatividade e o pensamento crítico e a compreender que os valores vividos pelas personagens de *Missão a Cumprir* podem inspirar as suas escolhas e atitudes no dia-a-dia.

Referências Bibliográficas

Bíblia Sagrada (2022). Lisboa: Difusora Bíblica.

Direção-Geral da Educação (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação.

Francisco (2015). *Laudato Si'* – Sobre o Cuidado da Casa Comum. Prior Velho: Paulinas Editora.

Francisco (2020). *Fratelli Tutti* – Sobre a Fraternidade e a Amizade Social. Prior Velho: Paulinas Editora.

Igreja Católica (2005). *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*. Lisboa: Paulus Editora.

Magalhães, Ana Maria, e Alçada, Isabel (2026). *Missão a Cumprir*. Ilustrações de Nuno Tavares. Loures: Fundação Fé e Cooperação.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2014). *Programa de Educação Moral e Religiosa Católica*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2018). *Aprendizagens Essenciais – Educação Moral e Religiosa Católica – 5.º Ano do Ensino Básico*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (s.d.). *Educris – Plataforma da Educação Cristã*. Disponível em: <https://www.educris.pt>

UNESCO (2021). *Reimaginar juntos os nossos futuros: Um novo contrato social para a educação*. Paris: UNESCO.

MISSÃO A CUMPRIR

Guia de Leitura

Educação Moral e Religiosa Católica
6.º Ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico

MISSÃO A CUMPRIR

GUIA DE LEITURA

Educação Moral e Religiosa Católica
6.º Ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico

Unidade Letiva 1 – A Pessoa Humana

Enquadramento Curricular

Esta Unidade Letiva, «A Pessoa Humana», convida os alunos a descobrir que cada ser humano é único, possui uma dignidade inviolável e é chamado a crescer nas suas dimensões física, intelectual, afetiva, social e espiritual. As Aprendizagens Essenciais propõem que os alunos reconheçam a pessoa humana como um ser em relação consigo próprio, com os outros, com Deus e com a criação, valorizem os Direitos da Criança e os Direitos Humanos, identifiquem situações de respeito e de violação da dignidade humana e assumam atitudes de cuidado, respeito, responsabilidade e solidariedade.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Ao longo da narrativa, as personagens descobrem que cada pessoa possui capacidades, dificuldades, sonhos e talentos próprios. António (Tó), Benedita, Bruna, Zé, Paulo, Júlio e as restantes personagens vão aprendendo que ninguém deve ser julgado pelas suas dificuldades ou diferenças e que todos têm algo de valioso para oferecer aos outros.

A obra evidencia que cada pessoa cresce quando é acolhida, respeitada e valorizada. Mostra ainda que reconhecer os talentos de cada um, apoiar quem enfrenta dificuldades e promover relações de amizade, cooperação e inclusão são formas concretas de defender a dignidade humana e contribuir para uma comunidade mais justa e fraterna.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo I – Dois alunos novos;

Capítulo II – No recreio;

Capítulo III – Um desafio inesperado.

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Conhecer o conceito de pessoa e a sua etimologia;
- Distinguir as diferentes dimensões da pessoa: física, intelectual, moral, emocional, social e religiosa;
- Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano;
- Interpretar o conceito de dignidade humana;

- Descobrir as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana;
- Assumir os direitos fundamentais da pessoa e da criança.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam que todas as pessoas possuem igual dignidade, independentemente das suas características ou diferenças;
- Reconheçam que cada pessoa possui qualidades, talentos e limitações que contribuem para o seu crescimento;
- Desenvolvam atitudes de respeito, empatia e valorização da diferença;
- Identifiquem situações em que os direitos das crianças e da pessoa humana são respeitados ou violados;
- Assumam atitudes de responsabilidade e compromisso na promoção da dignidade humana e do bem comum.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que torna cada pessoa única?
- Será que todas as pessoas têm os mesmos talentos?
- Porque devemos respeitar quem é diferente de nós?
- O que significa tratar todas as pessoas com dignidade?
- Como podemos contribuir para que ninguém se sinta excluído?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- As características e os talentos das diferentes personagens;
- As dificuldades sentidas por António (Tó) e a forma como são encaradas pelos colegas;
- As atitudes de acolhimento, respeito e inclusão presentes na narrativa;
- As situações em que as personagens ajudam ou valorizam os outros;
- A evolução das relações entre as personagens ao longo da história.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Porque é que António (Tó) se sente inseguro quando chega à nova escola?
- Como reagem os colegas às dificuldades e aos talentos das diferentes personagens?
- O que significa respeitar a dignidade de cada pessoa?
- Será que todos temos capacidades diferentes? Como podemos colocá-las ao serviço dos outros?
- Como podemos evitar atitudes de exclusão ou preconceito?
- Que ensinamentos da história podemos aplicar na nossa vida?

Missão C+

«Criou Deus o ser humano à sua imagem; à imagem de Deus o criou.»

(Génesis 1, 27)

A Bíblia ensina que cada pessoa foi criada à imagem e semelhança de Deus e que, como tal, possui uma dignidade única que deve ser sempre respeitada. Jesus acolheu todas as pessoas, especialmente as mais frágeis e as que eram excluídas, mostrando que o amor, o respeito e a valorização de cada ser humano são o caminho para construir uma sociedade mais justa e fraterna.

A leitura de *Missão a Cumprir* ajuda os alunos a reconhecer que cada pessoa tem um valor único e que os talentos, as diferenças e as fragilidades podem tornar-se oportunidades de crescimento quando são acolhidos com respeito, amizade e solidariedade.

Atividades Pedagógicas

Quem Sou Eu? Quem Somos Nós?

Objetivo: Promover a reflexão sobre a identidade pessoal e a dignidade humana, reconhecendo que cada pessoa possui características, talentos e qualidades próprias que contribuem para o bem comum.

Metodologia: Após a leitura dos capítulos selecionados nesta UL, os alunos, organizados em pequenos grupos, identificam as principais características das personagens da narrativa. Cada grupo regista as qualidades, talentos e dificuldades de uma ou mais personagens, justificando as suas escolhas com situações concretas da história.

Num segundo momento, cada aluno reflete individualmente sobre as suas próprias qualidades e talentos, respondendo à questão: "Que qualidades reconheço em mim e como posso colocá-las ao serviço dos outros?"

A atividade termina com uma partilha em grande grupo sobre a importância de reconhecer o valor de cada pessoa e respeitar as diferenças.

Questões orientadoras:

O que torna cada personagem única?

Todas as personagens têm os mesmos talentos?

Como reagem os colegas às diferenças?

Que qualidades reconheces em ti?

Como podes colocar os teus talentos ao serviço dos outros?

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento.

Quem Defende a Dignidade Humana?

Objetivo: Conhecer organizações que promovem e defendem a dignidade da pessoa humana e reconhecer a importância da sua ação na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Metodologia: O professor organiza a turma em pequenos grupos e atribui a cada grupo uma organização, por exemplo:

UNICEF;

Cruz Vermelha Portuguesa;

Cáritas Portuguesa;

Amnistia Internacional;

Banco Alimentar Contra a Fome;
Fundação Fé e Cooperação.

Cada grupo realiza uma pequena pesquisa orientada para descobrir:

1. Qual é a missão da organização?
2. Quem ajuda?
3. Em que países ou comunidades atua?
4. Que direitos humanos ou necessidades procura proteger?
5. Como podemos colaborar com esta organização no nosso dia-a-dia?
6. De que forma esta organização promove os Direitos Humanos ou os Direitos da Criança?

Posteriormente, cada grupo apresenta a organização à turma através de uma breve exposição oral.

Questões orientadoras:

Porque existem estas organizações?

Que problemas procuram resolver?

Que valores defendem?

Qual delas conhecias?

Como podemos contribuir para a promoção da dignidade humana, mesmo sendo crianças?

Articulação interdisciplinar: Português, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação;

Se Eu Fosse...

Objetivo: Desenvolver a empatia, colocando-se no lugar das personagens da narrativa e refletindo sobre as suas emoções, escolhas e atitudes.

Metodologia: Cada aluno escolhe uma personagem da obra e imagina que é essa personagem durante um determinado episódio da história.

Individualmente, escreve um pequeno texto na primeira pessoa, iniciando com: "Se eu fosse..."

No texto deverá descrever:

1. Como se sentiria naquela situação;
2. Que decisão tomaria;
3. O que faria de igual;
4. O que faria de diferente;
5. Que mensagem gostaria de transmitir aos colegas.

Os textos são posteriormente partilhados em pequenos grupos e comentados pela turma.

Questões orientadoras:

Porque escolheste essa personagem?

Como se sentia?

Terias tomado a mesma decisão?

O que aprendeste com essa personagem?

Produto Final: Construção de um pequeno livro coletivo intitulado: "Se Eu Fosse...", reunindo os textos produzidos pelos alunos.

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento

Missão: Cada Pessoa Conta!

Objetivo: Consolidar as aprendizagens da unidade através de uma dinâmica cooperativa que promova o reconhecimento da dignidade humana, da inclusão e da valorização dos talentos de cada pessoa.

Metodologia: Os alunos organizam-se em equipas e cada grupo tenta associar frases da obra às personagens correspondentes e explicar que valor humano está presente em cada situação. Para finalizar, cada grupo apresenta as suas respostas à turma, justificando a identificação das personagens e dos valores presentes em cada situação. Em conjunto, a turma ainda pode elaborar uma lista de atitudes que promovem a dignidade, a inclusão e o respeito por todas as pessoas.

Exemplos de frases:

- «Nós gostamos de nos sentar juntos. Pode ser?»
- «Quanto mais depressa fizerem amigos, melhor.»
- «Olha lá, porque é que embirras com o Tó se ele não te faz mal nenhum?»
- «Tenho imensa pena do Tó porque está sempre triste e anda sempre sozinho.»
- «Convidem-no para jogar futebol.»
- «Anda daí connosco!»

Cada grupo deve responder:

1. Que personagem está associada a cada frase?
2. Em que momento da história acontece?
3. Que valor humano está presente?
4. Concordas com a atitude da personagem? Porquê?

Sugestão de resolução para o professor:

Frase	Personagem	Valor humano
«Nós gostamos de nos sentar juntos. Pode ser?»	Benedita	Proteção, união familiar
«Quanto mais depressa fizerem amigos, melhor.»	Professora Maria	Acolhimento, integração
«Olha lá, porque é que embirras com o Tó se ele não te faz mal nenhum?»	Bruna	Justiça, defesa do outro
«Tenho imensa pena do Tó porque está sempre triste e anda sempre sozinho.»	Bruna	Empatia, solidariedade
«Convidem-no para jogar futebol.»	Bruna	Inclusão, amizade
«Anda daí connosco!»	Paulo e Zé	Acolhimento, cooperação

Questões orientadoras:

Que atitude revela cada personagem na situação apresentada?

Que valor humano ou cristão está presente em cada frase?

Porque é que essas atitudes contribuem para a dignidade e a inclusão de cada pessoa?

Que semelhanças encontras entre estas atitudes e a forma como Jesus acolhia e valorizava cada pessoa?

Como podes pôr em prática estes valores no teu dia-a-dia?

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento.

Síntese das Aprendizagens

No final da unidade, os alunos sistematizam as principais aprendizagens desenvolvidas ao longo da exploração da obra e das atividades realizadas. A síntese poderá ser realizada individualmente, em pares ou em pequeno grupo.

Aprendemos que...	Exemplo em <i>Missão a Cumprir</i>	Como podemos aplicar na nossa vida?
A palavra «pessoa» tem um significado e uma origem próprios.		
A pessoa possui diferentes dimensões: física, intelectual, moral, emocional, social e religiosa.		
Deus estabelece uma relação pessoal com cada ser humano.		
Todas as pessoas possuem dignidade e devem ser respeitadas.		
Existem organizações que trabalham pela promoção e defesa da dignidade humana.		
Os direitos fundamentais da pessoa e da criança devem ser reconhecidos e respeitados.		

Compromisso da Semana

Durante esta semana, comprometo-me a reconhecer o valor de cada pessoa e a praticar um gesto concreto de respeito, inclusão ou ajuda para que ninguém se sinta posto de lado.

Unidade Letiva 2 – Jesus, um homem para os outros

Enquadramento Curricular

Esta Unidade Letiva «Jesus, um homem para os outros» convida os alunos a descobrir Jesus Cristo como referência maior da humanidade, reconhecendo-O como modelo de amor, serviço, misericórdia e entrega ao próximo. As Aprendizagens Essenciais propõem que os alunos identifiquem Jesus Cristo como um marco na História, reconheçam Deus como Pai misericordioso, interpretem os principais acontecimentos da morte e ressurreição de Jesus a partir das narrativas bíblicas e assumam o valor da vida nas situações do quotidiano.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Ao longo da narrativa, as personagens vão descobrindo que a verdadeira amizade implica disponibilidade para ajudar, compreender, perdoar e caminhar ao lado dos outros, sobretudo daqueles que mais precisam. À medida que enfrentam dificuldades, conflitos e desafios, aprendem que pequenos gestos de bondade, escuta, solidariedade e serviço podem transformar as relações e fortalecer a comunidade.

A obra evidencia que o crescimento pessoal acontece quando cada um coloca os seus talentos ao serviço dos outros. Tal como Jesus acolhia todas as pessoas sem distinção, também as personagens são desafiadas a ultrapassar preconceitos, a promover a inclusão e a construir relações baseadas no respeito, na compaixão e na entereza.

A leitura de *Missão a Cumprir* permite, assim, estabelecer um diálogo entre as experiências das personagens e a vida de Jesus, ajudando os alunos a compreender que seguir Cristo significa viver diariamente o amor ao próximo através de gestos concretos de serviço, perdão e compromisso com a vida.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo II – No recreio

Capítulo III – Jogar futebol?

Capítulo IV – Missão a cumprir

Capítulo V – Desfecho inesperado

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar Jesus Cristo como um marco na História;
- Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o Deus misericordioso;
- Interpretar, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus;
- Assumir o valor da vida em situações do quotidiano.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam que Jesus Cristo constitui uma referência fundamental para milhões de pessoas em todo o mundo;
- Reconheçam, através da vida de Jesus, atitudes de serviço, misericórdia, perdão e amor ao próximo;
- Relacionem as atitudes das personagens da obra com os valores presentes no Evangelho;
- Desenvolvam comportamentos de ajuda, solidariedade, acolhimento e respeito pela vida;

- Descubram que seguir Jesus implica transformar os valores em ações concretas no quotidiano.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- Quem foi Jesus Cristo?
- Porque continua Jesus a ser uma referência para tantas pessoas?
- O que significa colocar os outros em primeiro lugar?
- O que é a misericórdia?
- Como podemos seguir o exemplo de Jesus na escola, na família e entre os amigos?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- As atitudes de amizade e ajuda presentes na narrativa;
- As situações em que as personagens colocam os interesses dos outros acima dos seus;
- Os momentos de reconciliação, perdão e cooperação;
- As dificuldades enfrentadas pelas personagens e a forma como são superadas em conjunto;
- Os gestos concretos de serviço e solidariedade presentes na história.

Questões para Diálogo e Reflexão

- Que personagens revelam maior disponibilidade para ajudar os outros?
- Porque é importante saber perdoar?
- Que atitudes da narrativa nos fazem lembrar Jesus?
- Como podemos viver o mandamento do amor nas nossas relações?
- Que pequenos gestos podem fazer a diferença na vida de alguém?
- O que significa colocar os nossos talentos ao serviço dos outros?

Missão C+

«Eu dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também.»

(João 13, 15)

Jesus dedicou toda a sua vida ao serviço dos outros. Acolheu quem era excluído, consolou quem sofria, perdoou quem errava e ensinou que o maior mandamento é amar a Deus e ao próximo.

Ao longo da leitura de *Missão a Cumprir*, os alunos descobrem que estes valores continuam atuais. Cada gesto de amizade, perdão, ajuda ou solidariedade vivido pelas personagens aproxima-nos do exemplo de Jesus e recorda-nos que todos somos chamados a construir um mundo mais humano, fraterno e cheio de esperança.

Atividades Pedagógicas

Seguir os Passos de Jesus

Objetivo: Compreender que Jesus fez da sua vida um exemplo de amor, serviço, misericórdia e entrega aos outros, reconhecendo atitudes semelhantes nas personagens da obra *Missão a Cumprir*.

Metodologia: Após a leitura dos capítulos sugeridos nesta UL, os alunos, organizados em pequenos grupos, recebem um conjunto de cartões com episódios da vida de Jesus e outro com episódios da obra *Missão a Cumprir*. Cada grupo estabelece correspondências entre os episódios, justificando as suas escolhas e identificando os valores presentes em cada situação. Num segundo momento, cada grupo apresenta as suas conclusões à turma, promovendo um diálogo sobre a forma como os ensinamentos de Jesus continuam atuais e podem ser vividos nas relações do quotidiano.

Exemplos de cartões:

Episódios da vida de Jesus	Episódios de Missão a Cumprir
Jesus acolhe as crianças.	A professora Maria procura integrar António e Benedita na turma.
Jesus cura os doentes.	Bruna procura ajudar o Tó a recuperar a confiança e a integrar-se.
Jesus lava os pés aos discípulos.	Paulo e Zé aceitam ajudar o Tó e convidam-no para jogar futebol.
Jesus conta a parábola do Bom Samaritano.	Bruna defende o Tó quando Júlio o provoca e procura quem o possa ajudar.
Jesus perdoa aos seus inimigos.	Bruna não desiste de ajudar o Tó, apesar de a primeira tentativa ter falhado.
Jesus multiplica os pães e os peixes para alimentar a multidão.	Bruna partilha a responsabilidade com Benedita e a professora Odete para encontrar uma solução que ajude o Tó.
Jesus chama os discípulos para uma missão.	Bruna assume a sua "missão" de ajudar o colega a descobrir os seus talentos.
Jesus ajuda as pessoas a descobrir os seus dons e a colocá-los ao serviço dos outros.	A professora Odete incentiva o Tó a tocar flauta na festa de Natal, valorizando o seu talento.

Questões orientadoras:

Que atitudes de Jesus encontramos também nas personagens da obra?

Quem demonstra maior disponibilidade para ajudar os outros?

Porque é importante colocar os nossos talentos ao serviço dos outros?

Como podemos seguir hoje o exemplo de Jesus?

Que episódio da narrativa mais te fez recordar a forma de agir de Jesus?

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento

Os Milagres do Quotidiano

Objetivo: Reconhecer que pequenos gestos de bondade, serviço e solidariedade podem transformar a vida das pessoas, à semelhança do exemplo de Jesus.

Metodologia: Os alunos organizam-se em pequenos grupos e analisam diferentes episódios da obra *Missão a Cumprir* onde uma atitude positiva contribui para mudar a situação de uma personagem. Cada grupo identifica:

1. Quem praticou o gesto;
2. Quem beneficiou dele;
3. Quais os valores presentes e de que forma esse gesto pode ser considerado um "milagre do quotidiano".

Posteriormente, cada grupo elabora um cartaz ilustrando um desses gestos e apresenta-o à turma.

Exemplos de episódios:

Bruna defende o Tó das provocações de Júlio.

Paulo e Zé aceitam o desafio de integrar o Tó no jogo de futebol.

Bruna não desiste de encontrar uma forma de ajudar o colega a ganhar confiança.

Bruna e Benedita unem esforços para descobrir como valorizar os talentos do Tó.

A professora Odete disponibiliza-se para ouvir o Tó tocar flauta e incentiva-o a participar na festa de Natal.

Questões orientadoras:

Que gesto transformou a vida de outra personagem?

Porque foi importante essa atitude?

Que sentimentos despertou?

Que pequenos gestos podem transformar a vida das pessoas na nossa escola?

Como podemos ser sinais de esperança para os outros?

Produto final: Cartazes ilustrados com gestos de bondade

Articulação interdisciplinar: Português, Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento.

Amar como Jesus

Objetivo: Refletir sobre os ensinamentos de Jesus e relacioná-los com as escolhas e atitudes das personagens da obra.

Metodologia: Cada aluno recebe um conjunto de frases retiradas dos Evangelhos relacionadas com o amor, o perdão, o serviço e a misericórdia. Individualmente, escolhe uma das frases e identifica uma personagem de *Missão a Cumprir* que a coloca em prática, justificando a sua escolha através de episódios concretos da narrativa.

Exemplos de frases dos Evangelhos:

«Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.» (Jo 13, 34)

«Tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-lho também vós.» (Mt 7, 12)

«Quem quiser ser o primeiro, seja o servo de todos.» (Mc 9, 35)

«Eu não vim para ser servido, mas para servir.» (Mc 10, 45)

«Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.» (Mt 5, 7)

«Perdoai e sereis perdoados.» (Lc 6, 37)

«Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.» (Lc 23, 34)

«Deixai vir a Mim as criancinhas.» (Mc 10, 14)

«Levanta-te e anda.» (Mc 2, 11)

«A tua fé te salvou.» (Mc 10, 52)
 «Não tenhas medo; acredita somente.» (Mc 5, 36)
 «Vai e faz tu o mesmo.» (Lc 10, 37)
 «Quem não tiver pecado atire a primeira pedra.» (Jo 8, 7)
 «Dai-lhes vós mesmos de comer.» (Mt 14, 16)
 «Eu sou o Bom Pastor.» (Jo 10, 11)
 «Eu sou o caminho, a verdade e a vida.» (Jo 14, 6)
 «A paz esteja convosco.» (Jo 20, 19)
 «Não julgues e não serás julgado.» (Lc 6, 37)
 «A tua fé te salvou; vai em paz.» (Lc 7, 50)
 «Hoje entrou a salvação nesta casa.» (Lc 19, 9)
 «Quem recebe uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe.» (Mc 9, 37)
 «Vem e segue-Me.» (Mt 19, 21)
 «Tudo é possível para quem acredita.» (Mc 9, 23)
 «Onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.» (Mt 6, 21)
 «Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos.» (Mt 28, 20)

Questões orientadoras:

Que ensinamento de Jesus escolheste?

Que personagem vive esse ensinamento?

Que episódio da narrativa fundamenta a tua escolha?

Como podes viver esse ensinamento no teu dia-a-dia?

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento

Conselho de Turma: O que faria Jesus?

Objetivo: Aplicar os ensinamentos de Jesus a situações concretas do quotidiano, desenvolvendo a capacidade de discernimento, a empatia e o compromisso com a construção de relações baseadas no amor, no serviço e na misericórdia.

Metodologia: Organize a turma em pequenos grupos. Cada grupo recebe um envelope contendo uma situação inspirada na vida escolar, familiar ou comunitária. O desafio consiste em:

1. Analisar a situação;
2. Identificar o problema;
3. Encontrar uma solução inspirada na forma de agir de Jesus;
4. Estabelecer uma relação com as atitudes das personagens da obra Missão a Cumprir.

Depois da discussão, cada grupo apresenta à turma a situação recebida, a solução encontrada e a respetiva fundamentação.

Exemplos de situações:

Um colega novo sente-se sozinho no recreio e ninguém o convida para brincar.

Um aluno é frequentemente gozado pelos colegas por ser diferente.

Dois amigos deixam de falar um com o outro depois de uma discussão.

Um colega precisa de ajuda para realizar um trabalho, mas ninguém se oferece para colaborar.

Um aluno tem receio de mostrar o seu talento por medo de ser criticado.

Um colega comete um erro e toda a turma começa a rir-se dele.

Questões orientadoras:

Como reagiria Jesus perante esta situação?

Que valores do Evangelho ajudam a resolver este problema?

Que personagem de Missão a Cumprir poderia servir de exemplo nesta situação? Justifica.

Que solução propõe o grupo?

Como podemos aplicar esta aprendizagem na nossa escola e na nossa vida?

Produto Final:

Elaboração de um "Compromisso de Turma", no qual cada grupo escreve uma ação concreta que se compromete a realizar para seguir o exemplo de Jesus no serviço aos outros. Os compromissos poderão ser reunidos num painel da turma intitulado "Hoje escolhemos agir como Jesus".

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento.

Síntese das Aprendizagens

No final da unidade, os alunos sistematizam as principais aprendizagens desenvolvidas ao longo da exploração da obra e das atividades realizadas. A síntese poderá ser realizada individualmente, em pares ou em pequeno grupo.

Aprendemos que...	Exemplo em <i>Missão a Cumprir</i>	Como podemos aplicar na nossa vida?
Jesus é exemplo de amor, serviço e cuidado pelos outros.		
O acolhimento e a inclusão ajudam cada pessoa a sentir-se valorizada.		
A amizade, a solidariedade e a compaixão transformam a vida das pessoas.		
Os talentos de cada pessoa devem ser colocados ao serviço dos outros.		
O perdão, a entreajuda e a cooperação fortalecem as relações humanas.		
Somos chamados a seguir o exemplo de Jesus nas nossas atitudes do dia-a-dia.		

Compromisso da Semana

Durante esta semana, comprometo-me a seguir o exemplo de Jesus através de um gesto concreto de acolhimento, ajuda ou serviço a alguém da minha família, da escola ou da comunidade.

Unidade Letiva 3 – A Partilha do Pão

Enquadramento Curricular

A Unidade Letiva "A Partilha do Pão" convida os alunos a descobrir o significado da partilha como expressão da fraternidade, da solidariedade e da responsabilidade pelo bem comum. A partir da experiência humana da refeição e da convivência, aprofunda-se o sentido da partilha dos bens materiais e de si próprio, reconhecendo na Última Ceia e na Eucaristia o modelo maior do dom e da entrega de Jesus. Esta unidade promove a reflexão sobre as desigualdades existentes no mundo, incentivando atitudes concretas de solidariedade, voluntariado e compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, em consonância com as Aprendizagens Essenciais do 6.º ano.

Articulação com a obra *Missão a Cumprir*

Embora *Missão a Cumprir* não aborde diretamente o tema da fome ou da distribuição de bens, a narrativa apresenta diversas situações em que as personagens aprendem a partilhar tempo, amizade, talentos e oportunidades. A inclusão do Tó no grupo, a valorização das capacidades de cada aluno, a cooperação entre colegas e o apoio prestado pelos adultos revelam que a verdadeira partilha vai muito além dos bens materiais: consiste em colocar os próprios dons ao serviço dos outros.

Ao longo da leitura, os alunos são convidados a reconhecer que pequenos gestos de disponibilidade, acolhimento, amizade e ajuda podem transformar a vida de quem se sente excluído ou sozinho. Esta perspetiva estabelece uma ponte natural com a mensagem cristã da Última Ceia, na qual Jesus se oferece inteiramente aos seus discípulos, ensinando que partilhar é também dar-se aos outros com generosidade e amor.

Capítulos sugeridos a serem explorados nesta UL:

Capítulo II – No recreio

Capítulo IV – Missão a cumprir

Capítulo V – Desfecho inesperado

Aprendizagens Essenciais Mobilizadas

A exploração da obra contribui para que os alunos fiquem capazes de:

- Identificar situações de fragilidade e de ameaça à justa distribuição dos bens;
- Compreender a dimensão simbólica da refeição;
- Explicar o significado dos relatos da Última Ceia;
- Caracterizar instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome;
- Descobrir que a partilha dos bens supõe a partilha em si;
- Assumir a atitude de voluntariado e o valor da solidariedade.

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos:

- Compreendam que a verdadeira partilha vai além dos bens materiais e inclui o tempo, a amizade, os talentos e o serviço aos outros;
- Reconheçam a Última Ceia e a Eucaristia como expressão do amor e da entrega de Jesus;

- Relacionem as atitudes das personagens da obra com os valores da solidariedade, da fraternidade e do bem comum;
- Desenvolvam comportamentos de generosidade, cooperação, voluntariado e ajuda ao próximo;
- Descubram que cada pessoa possui talentos que podem ser colocados ao serviço da comunidade.

Antes da Leitura

Promover uma conversa orientada a partir das seguintes questões:

- O que significa partilhar?
- Partilhar é apenas dar coisas materiais?
- Que outras formas de partilha conheces?
- Porque é importante ajudar quem mais precisa?
- Como podemos colocar os nossos talentos ao serviço dos outros?

Durante a Leitura

Convidar os alunos a observar:

- Os momentos em que as personagens ajudam os outros de forma gratuita;
- As atitudes de amizade, cooperação e entreaajuda presentes na narrativa;
- As situações em que os talentos são colocados ao serviço de outra pessoa;
- As iniciativas que contribuem para integrar e valorizar o Tó;
- Os gestos que tornam a turma uma comunidade mais unida e solidária.

Questões para Diálogo e Reflexão

- O que significa partilhar, segundo a história?
- Que personagens colocam os seus talentos ao serviço dos outros?
- Porque é que Bruna não desiste de ajudar o Tó?
- Como podemos contribuir para que ninguém se sinta excluído?
- Que talentos tens que podem ser úteis aos outros?
- Como podemos viver a partilha na escola, na família e na comunidade?

Missão C+

«Tomou o pão, deu graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: "Isto é o meu corpo, que vai ser entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim."»

(Lucas 22, 19)

Na Última Ceia, Jesus reúne os seus discípulos à volta da mesa e partilha o pão e o vinho, oferecendo-Se inteiramente por amor à humanidade. Este gesto tornou-se o centro da vida dos cristãos e recorda que a verdadeira partilha consiste em dar-se aos outros com generosidade, amor e serviço.

Ao longo de *Missão a Cumprir*, as personagens mostram que partilhar não significa apenas oferecer bens materiais. Partilham amizade, tempo, atenção, confiança e talentos para ajudar o Tó a crescer e a descobrir o seu valor. Também os cristãos são chamados a colocar os seus dons ao serviço dos outros, contribuindo para construir uma comunidade mais justa, fraterna e solidária.

Atividades Pedagógicas

O Pão que Alimenta

Objetivo: Compreender que a verdadeira partilha vai além dos bens materiais e inclui o tempo, os talentos, a amizade, a atenção e o serviço aos outros.

Metodologia: Organizar a turma em pequenos grupos. Cada grupo deve ilustrar um pão dividido em várias partes ou fatias. Em cada fatia escreve uma forma de partilha presente na obra *Missão a Cumprir* (ex: amizade, apoio, confiança, coragem, escuta, incentivo, talentos, tempo, entre outras). No centro do pão podem escrever uma frase inspiradora (ex: "Partilhar é dar um pouco de nós aos outros."). No final, cada grupo apresenta o seu pão à turma, justificando as escolhas e identificando as personagens que vivem essas atitudes.

Questões orientadoras:

O que é que as personagens partilham ao longo da história?

Porque é que nem todas as formas de partilha são materiais?

Que atitude de Bruna mais te marcou?

Qual destas formas de partilha praticas mais?

Produto Final: Construção coletiva de um painel intitulado "O Pão da Partilha".

Articulação interdisciplinar: Português e Educação Visual

Talentos partilhados

Objetivo: Reconhecer que cada pessoa possui talentos que podem ser colocados ao serviço da comunidade.

Metodologia: Cada aluno, individualmente identifica três talentos pessoais e escreve, para cada um deles, uma forma concreta de o colocar ao serviço dos outros. Posteriormente, em pequenos grupos, partilham as suas ideias e escolhem uma iniciativa que poderiam desenvolver na escola utilizando os talentos do grupo.

Questões orientadoras:

Que talento descobriu Bruna no Tó?

Porque é importante reconhecer os talentos dos outros?

Todos temos talentos diferentes?

Como podemos utilizá-los para ajudar alguém?

Produto Final: Elaboração de um "Banco de Talentos da Turma", onde cada aluno regista aquilo que pode oferecer aos colegas e à comunidade escolar.

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento

Missões de Solidariedade

Objetivo: Aplicar os valores da solidariedade e da partilha na resolução de situações concretas do quotidiano.

Metodologia: Organizar a turma em pequenos grupos. Cada grupo recebe uma situação-problema. Os grupos elaboram uma pequena missão solidária, indicando:

1. Qual é o problema?
2. O que podemos partilhar?
3. Quem pode ajudar?
4. Como podemos envolver mais pessoas?

No final apresentam a sua proposta à turma.

Exemplos de situação-problema:

Um colega novo sente-se sozinho.

Uma família da comunidade precisa de apoio.

A biblioteca da escola necessita de mais livros.

Um idoso vive isolado.

Há desperdício alimentar na cantina.

Questões orientadoras

Como podemos responder a esta necessidade?

Que recursos ou talentos podemos partilhar?

Porque é importante agir em conjunto?

Que diferença pode fazer uma pequena ação?

Produto Final: Apresentação de um Plano de Missão Solidária.

Articulação interdisciplinar: Português e Cidadania e Desenvolvimento

À Mesa de Jesus

Objetivo: Compreender o significado da Última Ceia para os cristãos, reconhecendo a dimensão simbólica da refeição e a importância da partilha, da fraternidade e do compromisso com os outros.

Metodologia: Após a leitura coletiva de Lucas 22, 14-20, o professor promove um breve diálogo sobre a Última Ceia, destacando o significado do pão e do vinho, a entrega de Jesus e o convite «Fazei isto em memória de Mim», que está na origem da celebração da Eucaristia.

Em pequenos grupos, os alunos desenham uma representação da mesa da Última Ceia ou recebem uma previamente preparada. No centro, desenham o pão e o cálice, identificando o seu significado para os cristãos. Em redor da mesa, registam palavras ou pequenas frases que expressem o sentido deste acontecimento, como amor, entrega, memória, comunhão e gratidão.

Num segundo momento, os grupos refletem sobre a forma como o exemplo de Jesus pode inspirar atitudes de partilha, solidariedade e serviço aos outros, identificando situações ou comportamentos das personagens da obra Missão a Cumprir que traduzam esses valores.

Cada grupo apresenta a sua mesa, explicando os elementos representados e a relação entre os ensinamentos de Jesus e as atitudes identificadas na obra.

Questões orientadoras:

O que aconteceu durante a Última Ceia e porque é este momento tão importante para os cristãos?

Qual é o significado do pão e do vinho na Última Ceia?
 O que significa o convite de Jesus «Fazei isto em memória de Mim»?
 Porque é que partilhar uma refeição pode ser um sinal de união e comunhão?
 De que forma o exemplo de Jesus nos inspira a partilhar e a cuidar dos outros?
 Que atitudes das personagens de *Missão a Cumprir* nos fazem recordar estes ensinamentos?

Produto final: Exposição das «Mesas da Partilha» na sala de aula, acompanhadas de pequenas reflexões sobre o significado da Última Ceia e os valores que dela decorrem.

Articulação interdisciplinar: Português e Educação Visual.

Síntese das Aprendizagens

No final da unidade, os alunos sistematizam as principais aprendizagens desenvolvidas ao longo da exploração da obra e das atividades realizadas. A síntese poderá ser realizada individualmente, em pares ou em pequeno grupo.

Aprendemos que...	Exemplo em <i>Missão a Cumprir</i>	Como podemos aplicar na nossa vida?
A verdadeira partilha vai além dos bens materiais.		
Jesus convida-nos a viver a partilha, o serviço e a fraternidade.		
Todos temos talentos que podem ser colocados ao serviço dos outros.		
A solidariedade e a cooperação ajudam a construir comunidades mais justas e felizes.		
A Eucaristia recorda o amor de Jesus e o seu dom total pelos outros.		
Somos chamados a partilhar o que somos e o que temos com quem mais precisa.		

Compromisso da Semana

Durante esta semana, comprometo-me a partilhar um dos meus talentos, o meu tempo ou a minha ajuda com alguém da minha família, da escola ou da comunidade.

Recursos Complementares de Promoção da Leitura

Os recursos apresentados nesta secção pretendem apoiar os professores na dinamização da leitura da obra *Missão a Cumprir*, proporcionando experiências diversificadas que reforcem o gosto pela leitura, a criatividade, o trabalho colaborativo e a vivência dos valores humanos e cristãos.

Encontro com as Autoras

As autoras Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães manifestaram disponibilidade para participar em sessões de promoção da leitura, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio. As sessões poderão incluir: conversa sobre a criação da história e das personagens; partilha do processo de escrita; resposta às perguntas dos alunos; reflexão sobre os valores humanos e cristãos presentes na obra.

Encontro com o Ilustrador

O ilustrador Nuno Tavares poderá dinamizar oficinas de ilustração e sessões de partilha sobre o processo criativo, em formato presencial ou à distância, mediante disponibilidade e agendamento prévio. As atividades poderão incluir: demonstração das etapas de criação de uma ilustração; exploração da relação entre texto e imagem; oficinas de desenho inspiradas nas personagens, nos cenários e nos acontecimentos da obra; criação de novas ilustrações, de novos episódios ilustrados ou de uma capa alternativa para o livro.

Leitura Expressiva e Dramatização

A leitura da obra poderá ser enriquecida através de atividades de expressão oral e dramática, como: leituras expressivas em voz alta; dramatização de episódios da narrativa; leitura dialogada entre personagens; criação de pequenos diálogos inspirados na história; representação de passagens bíblicas relacionadas com os valores trabalhados; apresentação das dramatizações à turma ou à comunidade educativa.

Exposição de Trabalhos

Os trabalhos realizados pelos alunos poderão integrar exposições na escola ou na biblioteca, valorizando o percurso de leitura. Poderão ser apresentados: ilustrações das personagens ou dos episódios preferidos; bandas desenhadas; escrita criativa (novos capítulos, cartas às personagens ou finais alternativos); cartazes sobre os valores presentes na obra; painéis temáticos sobre os valores humanos e cristãos explorados nas diferentes unidades letivas; marcadores de livros ilustrados; portefólios ou diários de leitura.

Bibliotecas Escolares e Semanas da Leitura

A obra poderá integrar iniciativas promovidas pelas bibliotecas escolares, como: Hora do Conto; Semana da Leitura; Clube de Leitura; leituras partilhadas entre turmas; concursos de leitura, escrita criativa, ilustração ou dramatização; Feiras do Livro.

Projetos Solidários

Os valores trabalhados na obra poderão dar origem a pequenas iniciativas na escola ou na comunidade, tais como: campanhas de solidariedade; recolha de livros, alimentos ou bens essenciais; ações de acolhimento a novos alunos; projetos de entreajuda entre colegas; campanhas de sensibilização para a inclusão e o respeito pela diferença; atividades de voluntariado adaptadas à idade dos alunos.

Celebração do Dia Mundial da Educação Católica

O Dia Mundial da Educação Católica poderá constituir um momento privilegiado para apresentar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Poderão ser promovidas: exposição de trabalhos; leituras públicas de excertos da obra; encontros com as autoras e o ilustrador; dramatizações; momentos de oração, partilha e testemunho inspirados nos valores trabalhados.

Articulação Interdisciplinar

A exploração da obra permite desenvolver projetos com diferentes áreas curriculares:

Português – leitura, oralidade, escrita criativa e educação literária;

História e Geografia de Portugal – património cultural, identidade e cidadania, sempre que pertinente;

Educação Visual, Educação Musical e Educação Física – desenho, pintura, teatro, ilustração e expressão plástica;

Cidadania e Desenvolvimento – dignidade humana, amizade, inclusão, solidariedade, participação, direitos humanos, voluntariado e bem comum;

Tecnologias de Informação e Comunicação – apresentações digitais, podcasts, pequenos vídeos, ilustração digital e exposições virtuais;

Nota Final

As propostas apresentadas são flexíveis e poderão ser adaptadas às características de cada turma e comunidade educativa. Pretendem ajudar os alunos a descobrir o prazer da leitura, a desenvolver a criatividade, o pensamento crítico e o sentido de responsabilidade, bem como a compreender que os valores vividos pelas personagens de Missão a Cumprir podem inspirar as suas escolhas, atitudes e relações no dia-a-dia, contribuindo para o seu crescimento humano, cultural e espiritual.

Referências Bibliográficas

Bíblia Sagrada (2022). Lisboa: Difusora Bíblica.

Dicastério para a Cultura e a Educação (2022). *A Identidade da Escola Católica para uma Cultura do Diálogo*. Vaticano.

Direção-Geral da Educação (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação.

Francisco (2015). *Laudato Si'* – Sobre o Cuidado da Casa Comum. Prior Velho: Paulinas Editora.

Francisco (2019). *Christus Vivit*. Prior Velho: Paulinas Editora.

Francisco (2020). *Fratelli Tutti* – Sobre a Fraternidade e a Amizade Social. Prior Velho: Paulinas Editora.

Igreja Católica (2005). *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*. Lisboa: Paulus Editora.

Magalhães, Ana Maria, e Alçada, Isabel (2026). *Missão a Cumprir*. Ilustrações de Nuno Tavares. Loures: Fundação Fé e Cooperação.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2014). *Programa de Educação Moral e Religiosa Católica*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (2018). *Aprendizagens Essenciais – Educação Moral e Religiosa Católica – 6.º Ano do Ensino Básico*. Lisboa: Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Secretariado Nacional da Educação Cristã (s.d.). *Educris – Plataforma da Educação Cristã*. Disponível em: <https://www.educris.pt>

UNESCO (2021). *Reimaginar juntos os nossos futuros: Um novo contrato social para a educação*. Paris: UNESCO.